



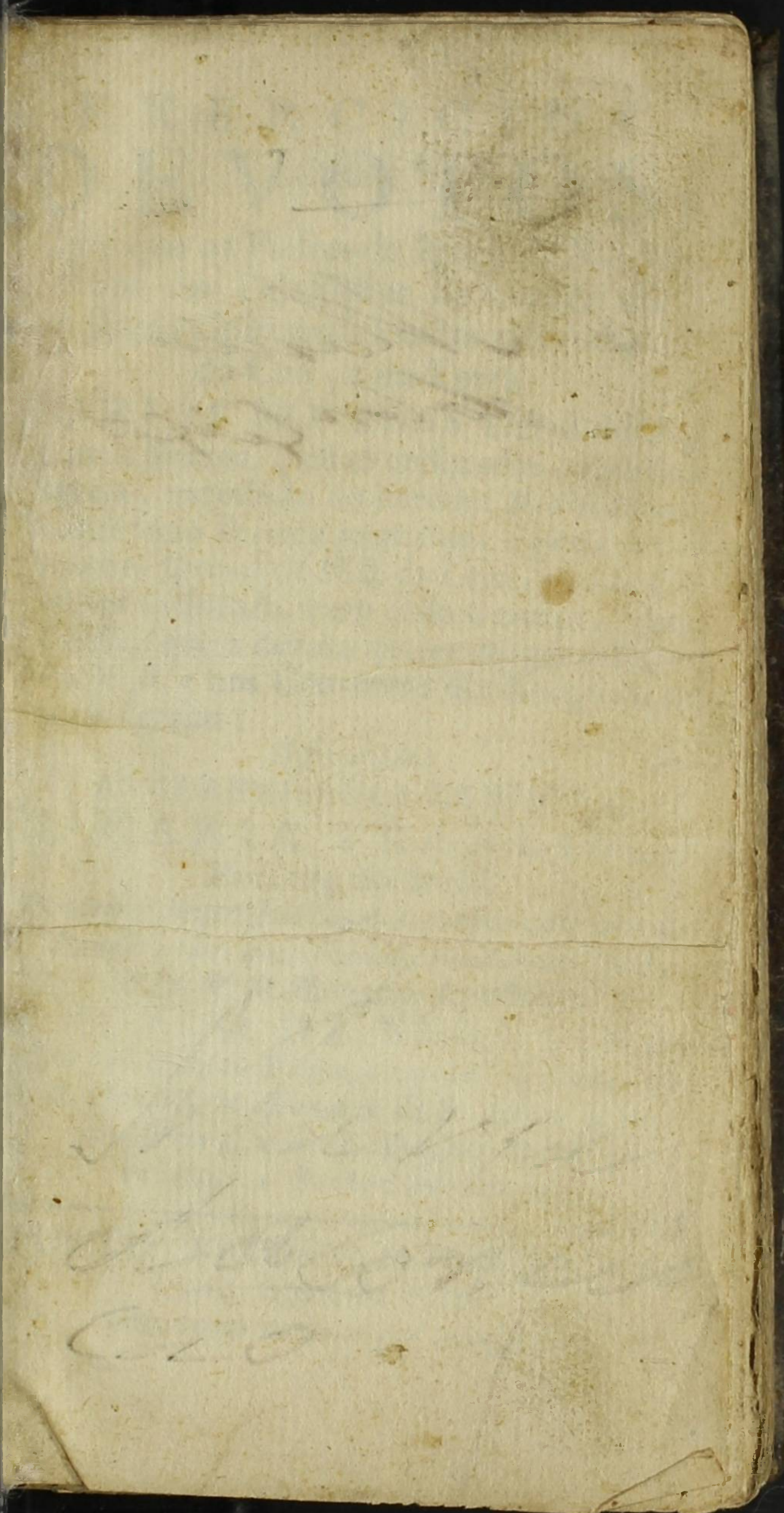


EX-LIBRIS



RUBENS BORBA  
ALVES DE MORAES







Maria  
Anton Giffard



# EXERCÍCIOS DEVOTOS,

Com que os Padres da Igreja de N.S. da Lapa das Confissões da Cidade do Porto Costumão louvar a Rainha do Ceo, e da Terra.

VARIAS NOVENAS DA LAPA, e mais Santos, q̄ estão collocados na mesma Igreja, extrahido do livrinho *Pedra Iman*: o que tudo se póde exercitar, e praticar nas muitas Igrejas de N.S. da Lapa, e onde ella estiver collocada, e em todo o tempo, lugar, e casas, que o devoto quizer chegar a Deos, e a N. S. e nos Conventos das Religiosas, e mais Igrejas:

*Offerecidos*

A' SERENÍSSIMA SENHORA  
D. MARIA FRANCISCA  
Princesa do Brazil.

*Terceira impressão com accrescentamento das Ponderações quotidianas, e muitas devoções,  
Pelo P. Missionario Apostolico*

ANGELO DE SEQUEIRA,  
*Do habito de S. Pedro, e natural da Cidade de S. Paulo, Missionario de S. Alteza o Serenissimo Senhor D. Gaspar Arcebispo Primaz, e Senhor de Braga.*

---

PORTO: Na Officina de Francisco Mendes Lima. Anno de 1759.

*Com todas as licenças necessarias.*



REVUE

de la

Commission

de

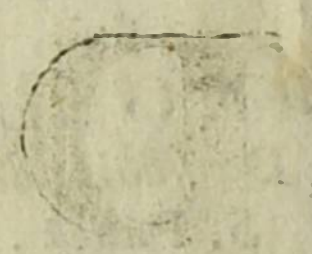
la

Commission

de

la

Commission





DEDICATORIA.

SERENISSIMA SENHORA  
PRINCEZA DO BRAZIL.

**P**ostrado aos Reaes  
pés de V. A. chega o Po-  
bre

*Maria Rosa Loureiro*



bre Missionario Apostolico  
Angelo de Sequeira, na-  
tural da Cidade de S. Pau-  
lo do estado Brazil a offe-  
recer a V. A. estes EXER-  
CICIOS DEVOTOS, que os  
Padres de Nossa Senhora  
da Lapa das Confissoens da  
Cidade do Porto exerci-  
taõ, e cantãõ quotidiana-  
mente em augmento da  
grande devoçaõ, com que  
se venera a Senhora da  
Lapa na sua Igreja; e co-  
mo cresceo tanto, e vay  
crescendo a devoçaõ dos  
fieis pelos continuados, e  
innu.



innumeraveis milagres  
comque favorece a todos  
que a ella recorrem, se lhe  
erigio novo Templo, e tao  
magnifico, que he mayor,  
que em todo este Reyno se  
esta construindo depois da-  
quelle formidavel terremoto,  
sendo tambem a Ca-  
pella do Recolhimento das  
Orfas dezemparradas da  
Lapa desta Corte a pri-  
meira, que se dedicou a  
Deos, e tem crescido em  
tanto augmento a devoção  
dos fieis, e devotos, que  
em o decurso das Missoens  
actu-



actuaes , e o que gira neste  
Reyno, principalmente no  
dilatado Arcebispado de  
Braga , tem edificado  
vinte e tres Igrejas , além  
de 153. collocacoens de  
Imagens de N. Senhora da  
Lapa , que se tem collocado  
em muitos Bispados, e hũa  
grande Igreja em Villa  
Viçoa , Berço dos Sere-  
nissimos Senhores Reys de  
Portugal , Avòs de V. A.;  
e como todos dezejaõ em-  
pregar se nesta taõ util,  
como proveitosa devoçaõ,  
me occorreo pòr em publi-  
co;



co , por meyo da impren-  
sa todos estes EXERCICIOS  
DEVOTOS para que se possa  
espalhar por todas as ter-  
ras , por onde já se venera  
N. Senhora da Lapa, e che-  
gão os seus prodigios; e pa-  
ra que seja mais crescida, e  
avultada a sua devoção,  
vendo que V. A. acceita,  
erecebe esta pequena offer-  
ta, que toda se dirige ao  
culto, devoção, e louvor  
da Senhora, em que V. A.  
he a mais empenhada, e  
em todo o sentido se possa  
perpetuar, e deste modo se  
plan-



plante, e radifique ño co-  
ração de todos esta grande  
devoção fonte da graça, e  
della p' s'ção nascer novas  
flores no Jardim do Ceo, e  
nelle vejamos a V. A. co-  
roada entre as celestiaes  
Altezas em companhia de  
Nossa Senhora da Lapa, e  
da Santissima Trindade,  
Padre, Filho, e Espirito  
Santo. Amen.

Prostrado aos Reaes pés de V.A.

Seu mais humilde Capelaõ, e  
criado.

Angelo de Sequeira P.M. Apost.



## PROLOGO.

**J**A' chegou o tempo de sahir a luz a Devoçaõ taõ dezejada dos *Exercicios Devotos*, com que os Padres da Igreja de Nossa Senhora da Lapa das Confissoens da Cidade do Porto louvaõ a esta Senhora, e a sua Novena com as Meditaçoens, que muito dezejavas, e com as devoçoens, e Novenas, que a elles se encorporaõ; e como a devoçaõ dos fieis



fieis se tem estendido tanto, principalmente na Cidade de Braga debayxo dos Alpendres, e nas Villas de Ponte de Lima, Villa de Conde, dos Arcos de Valdevez, Fam, Valladares, Melgaço, Chaves, &c. e em 153. Altares, em que colloquey a Imagem milagrosa de Nossa Senhora da Lapa, e de cada vez mais se vai estendendo nas Missoens; justo he que por meyo do préello tambem se estenda esta devoção  
para



para que chegue a todos,  
e todos cheguem ao Ceo,  
para nelle verem, e adora-  
rem aquem tanto amaõ,  
e veneraõ em companhia  
da Santissima Trindade  
Padre , Filho , e Espirito  
Santo.

*Valle.*

*Angelo de Sequeira P.M. Apost.*



---

LICENÇAS DO S. OFFICIO.

**E** stá confôrme com o Original. S. Domingos de Lisboa 17. de Setembro de 1759.

*Fr. João Franco.*

**P** O'de correr. Lisboa no Paço de Palhavam. 18. de Setembro de 1759.

*Silva.*

*Trigozo.*

*Silverio Lobo*

*Mello.*

---

DO ORDINARIO.

**O** Livrinho, de que esta petição trata, está confôrme com o seu Original. Porto 17. de Agosto de 1759.

*Fr. Manoel da Cruz.*

**C** Oncedo a licença pedida, suppostas as mais. Porto 18. de Agosto de 1759.

*Santo Thomaz.*

---

DO PAÇO.

**T** Axaõ para correr em 100. reis. Lisboa 27. de Setembro de 1759.

*Com quatro Rubricas.*



TERÇO DA LAPA.

ψ. *Deus in adiutorium, &c.*

℞. *Domine adjuvandum &c.*

*Canta-se huma vez.*

**B** Emdito, e louvado seja  
O Santissimo Nome de Chris-  
to JESUS

Invocado na vida, e na morte,  
Consola, conforta, dá graça, e  
dá luz.

*Repete-se dez vezes.*

**B** Emdita, e louvada seja  
A Santissima Virgem Senho-  
ra da LAPA

Invocada na vida, e na morte  
Consola, conforta, e do mal  
nos aparta.

ψ. *Gloria Patri, & Filio, & Spiri-  
tui Sancto.*

℞. *Sicut erat in principio, &c.*

℞. *Amen.*

JESU





**J**esu Santissimo não permitaes,  
Que eu viva, nem morra em  
peccados mortaes.

Em peccados mortaes não hei  
de morrer.

Que a Virgem da Lapa, me há de  
valer,

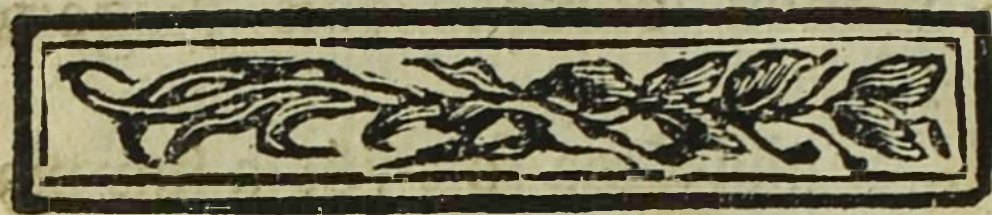
Me há de valer na maior afflicção,  
Chamando por ella do meu cora-  
ção.

Do



Do meu coração fois Virgem  
Maria,  
Da minha alma fois vós a summa  
alegria,  
A summa alegria fois vós Mãy  
dos homens,  
Dos Anjos, dos Santos fois vós  
todo o bem,  
Todo o bem fois, e do peccador,  
Que todo contrito chora o seu  
horror.  
O seu horror desfeito em grande  
dor;  
Mercce de vós todo o vosso favor  
O vosso favor para mim ferá eter-  
no  
Para me ver livre das penas do  
inferno,  
Das penas do inferno cantarei  
victoria,  
Contente, e alegre lá na vossa  
gloria.





EXERCICIOS DEVOTOS  
DE NOSSA SENHORA

**DALAPA**

PREPARATORIOS

*Para todos os dias antes de principi-  
ar a Novena.*

PRIMEIRO DIA.

**A** Bri, Senhor, a minha  
boca para louvar, e en-  
grandecer vosso santo nome:  
purificai tambem o meu cora-  
ção de todos os máos, per-  
versos, e alheyos pensamen-  
tes, allumiai o meu entendi-  
mento, inflāmai a minha von-  
tade, para que digna, attenta,  
e



*Nov. de N. S. da Lapa.* ¶  
e devotamente faça este exer-  
cicio, e mereça ser ouvido di-  
ante da presença de vossa di-  
vina Magestade. Por Christo  
Senhor nosso. Amen.

*Invocação ao Espirito Santo.*

H Y M N O.

**V**Inde, Espirito Creador;  
A visitar nossas almas,  
E os coraçõens que creastes'  
Enchey de Divina graça.

Consolador fois celeste  
Dom de Deos, fonte a mais  
chara,

Fogo ardente, e caridade,  
Mystica unção sacrosanta.

Senhor fois de fette dons,  
E da dextera soberana  
Do Pay, fois dedo; e promessa  
Que'dais preciosas palavras.

Ac-



& *Exercicios devotos*

Accendei nossos sentidos  
Em vossa amorosa chamma  
E á nossa fraqueza dai  
Virtude, que forte a faça.

Desterray nosso inimigo  
Dando-nos paz dezejada,  
Que sendo vós nossa guia,  
Nenhum mal nos ameça.

Por vós ao Pay, e ao Filho  
Nossa Fé conhece, e exalta,  
Confessando q̄ sois de ambos  
Espiraçãõ increada.

Gloria ao Pay, e gloria ao  
Filho,

Que a morte vence, e que-  
branta,

E a vós, Espirito Santo,  
Seja eternamente dada. Amen.

V. Mandai Senhor o vosso E-  
pirito Creador.

R. E renovareis a face da terra.

ORA-



*Nov. de N. S. da Lapa. 9*

**O R A Ç A M.**

**D**Eos, que ensinastes os  
corações dos fieis com  
a illustraçã do Espirito Santo,  
concedei-nos que saibamos só  
o que he justo, e bom, com o  
favor do mesmo Espirito, e  
tenhamos sempre o gosto da  
sua consolaçã. Amen.

*Logo se cantará, ou dirá a seguinte.*

**L A D A I N H A.**

**K**Yrie eleison.  
Christe eleison.

Kyrie eleison.

Christe audi nos.

Christe exaudi nos.

Pater de Cœlis Deus, Misere-  
re nobis.

Fili Redemptor mundi Deus,  
Miserere nobis.

A 5

Spiri-



10 *Exercicios devotos*

Spiritus Sancte Deus, Misere-  
re nobis.

Sancta Trinitas unus Deus,  
Miserere nobis.

Sancta MARIA, Ora.

Sancta Dei Genitrix, Ora.

Sancta Virgo virginum, Ora.

Mater Christi, Ora.

Mater divinæ gratiæ, Ora.

Mater purissima, Ora.

Mater castissima, Ora.

Mater inviolata, Ora.

Mater intemerata, Ora.

Mater amabilis, Ora.

Mater admirabilis, Ora.

Mater Creatoris, Ora.

x Mater Salvatoris, Ora.

Virgo prudentissima, Ora.

Virgo veneranda, Ora.

Virgo prædicanda, Ora.

Virgo potens, Ora.

Virgo



*Nov. de N. S. da Lapa.* .II

Virgo clemens,	Ora.
+ Virgo fidelis,	Ora.
Speculum justitiæ,	Ora.
Sedes sapientiæ,	Ora.
Causa nostræ lætitiæ,	Ora.
Vas spirituale,	Ora.
Vas honorabile,	Ora.
Vas insigne devotionis,	Ora.
Rosa mystica,	Ora.
Turris Davidica,	Ora.
Turris eburnea,	Ora.
Domus aurea.	Ora.
Fœderis arca,	Ora.
Janua Cœli,	Ora.
Stella matutina,	Ora.
Salus infirmorum,	Ora.
Refugium peccatorum,	Ora.
Consalatrix afflictorum,	Ora.
+ Auxilium Christianorum,	Ora.
Regina Angelorum,	Ora.
Regina Patriarcharum,	Ora.
	Sa-



12 *Exercicios devotos*

Regina Prophetarum, Ora.

Regina Apostolorum, Ora.

Regina Martyrum, Ora.

Regina Confessorum, Ora.

Regina Virginum, Ora.

Regina Sanctorū Omniū, Ora.

Regina Sacratissimi Rosarii, Ora.

Agnus Dei, qui tollis peccata  
mundi. Parcenobis Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata  
mundi. Exaudi nos. Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata  
mundi. Misere nobis.

*Oremus.*

**G**Ratiam tuam, quæsumus  
Domine, mentibus nos-  
tris infunde, ut qui Angelo  
nuntiante, Christi Filii tui in-  
carnationem cognovimus, per  
passionem ejus, & Crucem  
ad



*Nov. de N. S. da Lapa.* 13

ad resurrectionis gloriam per-  
ducamur. Per eundem Chris-  
tum Dominum nostrum.

R. Amen.



*Antifona de N. Senhora.*

**A**O vosso favor, e presidio  
recorremos, Santissima  
Māy de Deos, naõ desprezeis  
os nossos rogos, que vos faze-  
mos necessitados ; mas livrai-  
nos sempre de todos os peri-  
gos, Virgẽ gloriosa, e bem dita.

V. Rogai por nõs , Virgem  
Māy de Deos.

R. Para que sejamos dignos  
das promessas de Christo.

GRA-



*ORACÃO.*

**I**Nfundi, Senhor, a vossa  
 graça nas nossas almas, para  
 que os que confessamos a En-  
 carnação do vosso Filho pela  
 annunciação do Anjo, pela  
 Payxaõ, e Cruz do mesmo  
 Christo alcancemos a gloria  
 da Resurreiçaõ. Pelo mesmo  
 Christo Senhor nosso. Amen.

*Antifona.*

**T**Ota pulchra es, Maria, &  
 macula originalis non est  
 in te. Tu gloria Jerufalem, tu  
 lætitia Israel, tu honorificen-  
 tia populi nostri. Tu advocata  
 peccatorum. O' Maria, Virgo  
 prudentissima, Mater Clemen-  
 tissima, Ora pro nobis. Inter-  
 cede pro nobis ad Dominum  
 Jesum Christum.



*V.* In Conceptione tua, Virgo, immaculata fuisti.

*R.* Ora pro nobis Patrem, cujus Filium peperisti.

*Oremus.*

**D**Eus, qui per immaculatam Virginis Conceptionem dignum Filio tuo habitaculum præparasti: quæsumus, ut qui ex morte ejusdem Filii sui prævisa, eam ab omni labe præservasti, nos quoque mundos ejus intercessione ad te pervenire concedas. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

*PONDERAÇAM I.*

**P**Ondera devotamente como estando o Divino Verbo no Seyo do Padre como em



16 *Exercicios devotos*

em huma morada Divina, elegeo outra, para que nella habitasse a sua humanidade Santissima. Esta foy a Virgem Santissima Senhora da Lapa, a quem preparou, e destinou o mesmo Deos, como morada de taõ admiravel fabrica, que até agora naõ houve entendimento, nem Angelico, que pudesse comprehender as prerogativas, propriedades, perfeicoens, e grãos de graça quasi infinitos, que lhe infundio, quando a ella desceo, mostrãdo que era empenho da sua Omnipotencia. Havia nestes dous, como quartos, hum, seu purissimo Corpo; e outro seu Santissimo espirito; e como desta vez ambos haviaõ de ser

MO-



*Nov. de N. S. da Lapa.* 17

morada sua , ambos foraõ a  
perfeição dos com as mayores  
perfeições : ao purissimo , e  
engraçado Corpo , revestio o  
Espirito Santo dos dotes, que  
convinhaõ á dignidade da  
Mãe de Deos : ao Espirito a  
formozeou o Eterno Padre  
com os Candores da Graça  
Divina, revendo-se nelle co-  
mo em hum espelho crystali-  
no, a imagem de sua bondade  
infinita. O' Virgem Santissima  
da Lapa , alegro-me muyto  
das singularissimas prerogati-  
vas com que vos dignificou a  
Santissima Trindade : alcan-  
çai-nos que ella purifique as  
nossas almas , e os noslos co-  
raçoẽs , para nelles fazer a sua  
habitaçaõ , e com ella vos go-  
zemos



18 *Exercicios devotos*

zemos para sempre ; e assim lembrai-vos que os peccadores occasionaraõ a inefavel dignidade de seres Mãy de Deos: Compadeceivos de todos os peccadores, naõ lhe fecheis as vossas entranhas misericordiosas para alcançarmos o perdaõ de nossas culpas.

*Ação de Amor de Deos.*

**M**EU Deos , e Senhor crucificado nessa Cruz, aonde para mayor desengano meu vos venho buscar para naõ ter mais desculpa a minha culpa , pois vendo-vos nesse madeiro todo chagado, aonde ainda depois de morto destes a ultima gotta de sangue para remissaõ dos meus peccados, que



*Nov. de N. S. da Lapa. 19*

que hey de dizer, senão, que venho hoje com proposito firmissimo de vos não offender mais; já com o conhecimento do muito, que por mim obrastes, não me fica mais lugar, senão para o arrependimento: este quero, Senhor, com o conhecimento do valor da vossa Sagrada Payxaõ estempar no meu coração, e assim, Senhor, vos quero por todos os modos segurar para a minha tutela, e guia para a minha salvação, e deste modo vos venho pedir perdaõ por essa coroa de espinhos, por esses cravos, por essa lança, por essas chagas, por esse precioso sangue, por essas cordas, para com ellas prender, e atar o  
meu



20 *Exercicios devotos*

meu coração, e as minhas at-  
tençoens , os meus suspiros ,  
meus pensamentos para os  
empregar nessa Cruz , e nesse  
coração amante , gritando , e  
pedindo a vossa misericordia.  
Amen.

*Logo se dirão nove Padre nossos, e  
nove Ave Marias, e hum Gloria Pa-  
tri, e a Faculatoria seguinte.*

O' Virgem Santissima da Lapa,  
Joaquim , Anna , e JOZEPH,  
Eu vos dou o meu coração,  
E alma minha.

*ANTIFONA.*

O' Quão formosa fois , ò  
quão enobrecida , e a-  
mada entre as delicias ! Avof-  
sa estatura he semelhante á  
palma , os vossos peitos aos  
cachos , a vossa cabeça como



*Nov. de N. S. da Lapa. 21*

o Carmelo, o vosso pescoço  
como a Torre de marfim.

*V.* Rogai por nós, Virgem  
da Lapa.

*R.* Para que sejamos dignos  
das promessas de Christo.

*O R A Ç A M.*

**M** Eu Senhor Jesu Chris-  
to, que com admiravel  
providencia quizestes, que a  
sagrada imagem de vossa Mãe  
Santissima da Lapa se conser-  
vasse livre dos Sarracenos; e  
que depois de expulsos, appa-  
recesse milagrosamente para  
o beneficio dos fieis, que se  
valem desse poder, e lhe of-  
ferecem votos: fazei, que in-  
flamados os nossos corações  
em devotos affectos, e livres  
as nossas almas de todos os  
ini-



22 *Exercicios devotos*

inimigos, appareçamos purificados na vossa divina presença para vermos intuitivamente no Ceo o purissimo original de taõ milagrosa copia , e para gozarmos as felicidades da Bemaventurança, onde igualmente com vosso Eterno Pay , e com o Espirito Santo viveis , e reynais para sempre sem fim. Amen.

*Supplica a Maria Santissima.*

**S** Oberana Imperatriz do Ceo, e da terra, Rainha dos Anjos , Purissima Mãe de Deos , e Clementissima Mãe de peccadores , Templo inefavel da Santissima Trindade , alegria dos justos , consoladora dos affligidos, amparo dos desamparados,



*Nov. de N. S. de Lapa* 23  
samparados, e Senhora da Lapa, he tempo, Senhora, pela purissima limpeza de vosso sagrado corpo, pela multidaõ de grãos de graça, e quasi infinitos dons, que enobrecem, e adornaõ a vossa bemdita alma de vos pedirmos humildemente chorando aos vossos pés, que pela vida, que fizestes para espelho dos vossos verdadeiros devotos, e justos, e pela incomprehensivel dignidade de Mãe de Deos, pela gloria, que gozais entre todos os Cortezaõs do Ceo, e pelos trezentos annos, que estivestes occulta em hũa lapa por causa dos Mouros possuirem Hespanha, e Portugal, depois de restaurada pelos Christaõs fostes



tes milagrosamente apparecida entre hūas montanhas, vos peço me ajudeis com vosso poderoso patrocínio, para que possa resistir com fortaleza, e constancia as envestidas do demonio, e principalmente as suas tentações em todo o tempo, para que tire o fruto, que pertendo desta Novena, e possa conseguir por meio do vosso patrocínio o despacho da minha petição (*aqui faça a sua petição, que quizer,*) e possa cōceber pensamentos santos, e obras boas, sem nellas respeitar cousas terrenas, e peremptorias; mas sim só considere nas cousas celestiaes para mayor honra, e gloria do vosso bendito Filho, para que na  
vossa



*Nov. de N. S. da Lapa.* 25

vossa, e sua companhia vos vamos gozar em companhia dos Anjos por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Offerecimento.*

**O** Soberana Senhora da Lapa precursora do eterno, e divino Sol, campanha alta do Ceo, e muralha forte contra todo o inferno, espelho da divina graça, exemplo da humildade: eu vos offereço affectuosissimamente estes nove Padre nossos, e nove Ave Marias, e hum Gloria Patri em honra dos nove mezes, em q̄ no vosso virginal ventre trouxestes a vosso muito amado Filho, para que elle seja servido aceitar estas nossas supplicas, dirigidas ao bem das almas, e

B

de



26 *Exercicios devotos*  
de todas as pessoas , que vos  
louvaõ cantando o Terço ,  
aceitai Maria Santissima os  
nossos clamorosos ecos , para  
que cheguem á presença do  
vosso precioso Filho , que nos  
lance a sua bençaõ , e vamos  
a gozar, e reynar em vossa , e  
sua companhia. Amen.

SEGUNDO DIA.

*Tudo como no primeiro dia a fol.  
6. e só se dirá a Ponderação,  
e acto de amor de Deos como  
se vay seguindo em cada dia.*

PONDERAÇAM II.

**P**ondera, que perto da La-  
pa de Belem, Nascimento  
do Menino Deos, estava a Ci-  
dade de Belem, onde tambem  
teve



teve o seu Nascimento o Profeta Rey David, e delle tomaraõ os antigos o nome , competindo com o Castello de Syam , Conquistado pelo valor de David, donde se derivou o nome da Cidade de David. Mais especioza foy Belem, que sendo pequena povoação mereceo ser principal de todas , por nella nascer o Salvador do mundo , e diz S. Hieronimo , que fora em hum pequeno buraco da terra, como em huma Lapa , onde foy adorado pelos Anjos, e festejado pelos Pastores, e reverenciado, e conhecido pelos Reys Magos, e dizem muitos Santos Padres , que olhando para o Oriente estava hum canto em figura



de Lapa, onde o Divino Verbo teve o seu nascimento. Considera o gosto que teve Maria Santissima quando nos vamos apresentar à sua presença, trazendo por alivio do caminho, o coração rico de pensamentos Santos, como quem caminha para a Lapa de Belem, acompanhando a Virgem Santissima, quando sahio de Nazareth a acompanhada de S. Jozé a cumprir o preceito do Emperador; com o que cresce o gosto em nossa Senhora ver que nos lembramos de tão grande humildade, como foy fojeitar-se á Ley de hum impio, e cruel gentio, de que ella tão izenta estava; e tudo faz lembrar daquella serena,



*Nov. de N. S. da Lapa. 29*

rena , e mais clara noite , que o mesmo dia, em que Deos se vestio da nossa humanidade , vindo-nos buscar, e remir. O' Virgem Santissima da Lapa , sejaes mil vezes louvada, e já que no vosso ventre castissimo, se encerrou como em huma Lapa o Menino Deos, e foy a nuvem , ou crystal , em que baixou, e sahio humano a nós o Senhor dos Ceos, e da terra, não quebrando a vossa inteirissima pureza , e nós os peccadores fomos cauza dessa obra tão perfeita , para effeito da redempção do genero humano, alcançai-nos a graça de vosso filho, para com ella vos louvar-mos eternamente.

*Acto*



*Acto de Amor de Deos.*

**C**Hagadissimo Senhor do meu coração, aqui venho segunda vez aos vossos sagrados pés todo envergonhado de ver as minhas solturas nessas prizoens dos vossos braços, e sagrados pés ; vós com tanto desprezo cravado nessa Cruz , e eu com tanta confiança , e audacia solto nas minhas vaidades, e temporalidades do mundo , agora já conheço que desprezei o vosso sangue , pois Senhor permittê agora que eu conheça o mal, que fiz , e já que venho firme, e constante a dár as costas ao mundo , e a minha alma, coração , e vida ao vosso amor , q̄ de hoje em diante sinta a minha  
nha



*Nov. de N.S. da Lapa. 31*

minha alma tal doçura , que por  
fer para vós, só para vós viva;  
o coração, que só he para vos  
amar, só a vós vos ame, a vi-  
da , que só he para vós , só a  
vós se encaminhe, seja a minha  
boca só para vos louvar, a mi-  
nha lingua só para vos louvar,  
os meus pensamentos só para  
vos louvar , os meus sentidos  
só para vos louvar, as minhas  
operaçoens só para vos louvar  
porque coração , alma , vida,  
boca, lingua , pensamentos , e  
sentidos, que vos haõ de lou-  
var, naõ devem mais olhar para o  
mũdo, assim já confiado nas vos-  
sas chagas, e na vossa divina graça  
vos peço misericordia. Amen.

*Logo se dirão os 9. P.N. e 9. Ave  
Marias a fol. 20. até o fim da Nove-  
na, como no primeiro dia.*



## T E R C E Y R O D I A .

*Tudo como no primeiro dia, excepto a Ponderação, e Acto de Amor de Deos.*

## P O N D E R A Ç A M I I I .

**P**ondéra os excessivos, e espirituaes gostos com q̄ Deos quiz aliviar a fadiga, e trabalho do caminho, a solidão do lugar, a humildade do prezepio a acompanhado, e assistido de brutos, e feras; e a pobreza, com que ali esteve a Rainha do Ceo, e da terra, a acompanhada de S. Jozé, e regeitada de todos, e teritando de frio no rigor do inverno, à meya noite, sem reparo, e abrigo algum, mas ali esquecida



cida do mundo, estava muito lembrada do Ceo. Foy a Lapa de Belem illustrada, engrandecida, e favorecida da Santissima Trindade; e por isso Lapa de jubilos, alegria, e prazeres, alegrando-se tanto Maria Santissima, por achar nella hum thezouro de bens infinitos, dezejando logo se satisfizesse a sua vontade em se edificar huma Igreja com o mesmo appellido, para despertar a memoria das alegrias, e gozos, que lhe comunicava o Ceo; sendo o primeiro, ver logo o Verbo Divino Encarnado, e q̄ já tinha comprido com a Novena dos nove mezes de suas Entranhas, para remedio universal de to-

B 5 do



34 *Exercicios devotos*

do o mundo, parindo sem dores, izenta da maldiçaõ de nossa Mãy Eva; pois justo era, que parisse sem dores corpõ-raes, quem sem deleite carnal concebera; ficando *Virgem antes do parto, no parto, e depois do parto*; como Sol, quando com os seus rayos enveste no crystal de huma vidraça, que ficando faõ, sem risca, nem lezaõ, lhe dá entrada, e sahida para dár claridade aos que em caza a esperaõ, verificando Deos este privilegio, quando o S. Fr. Gil batendo com o bordaõ na terra dice: *Virgem antes do parto*, logo de repente floreceo, e appareceo hum Lyrio Candido, e clarissimo: tornou segunda vez abater dizendo:

*Vir-*



*Nov. de N. S. da Lapa. 35*

*Virgem no parto:* Logo nasceo outro Lyrio como o primeiro: Tornou terceira vez abater, *Virgem depois do parto*, e logo nasceo outro como o primeiro. Oh Virgem Santissima da Lapa, alegramo-nos com estes prodigios, dando-vos os parabens de taõ particular privilegio, e pelo ineffavel gosto, que tivestes com este bello, e fermozo Menino, já que tanto o tendes de vossa maõ, pedi-lhe nos lance a sua bençaõ, e com ella vos louvemos eternamente, imitando, a festa, e alegria, que os Anjos fizeraõ na montanha de Belyem, onde cantarãõ glorias no Ceo, e paz na terra.

*Acto*



*Acto de Amor de Deos.*

**A** Mantissimo Senhor, terceira vez venho pedir-vos que não desprezeis as minhas supplicas; pois todas se dirigem às vossas chagas, onde venho como cervo sequiozo faciar a minha alma, pedindo perdão para as minhas culpas, confiado que com a vossa divina piedade hei de banhar-me na fonte perenne de vossa graça, e achar certo o caminho das minhas lagrimas, que por navegar ao bem do meu arrependimento, sei que vós como Fay, e fonte da graça não me haveis de deixar em seco, nem desprezar a torrente de meus suspiros. Vede, Senhor, que  
vos



vos venho buscar como filho  
depois de viver tanto tempo  
fóra de vós, ( se se pôde dar  
vida sem vós, ) e confessar a  
minha culpa, e affogar os meus  
peccados no mar das minhas  
lagrimas, pois confesso já, Se-  
nhor, que não sou digno de  
me chamar vosso filho, com-  
tudo, Senhor, não perdestes  
o ser de Pay amoroso, pois  
sey que me haveis de receber  
com festas por vos buscar cõ-  
fessando os meus delictos, e  
ter vivido fóra de vós, e da  
vossa graça, e de hoje em di-  
ante só querer viver na vossa  
companhia; contrito, e arre-  
pendido vos peço pela vossa  
sagrada payxaõ perdaõ para  
as minhas culpas, e misericor-  
dia



38 *Exercicios devotos*  
dia para as minhas lagrimas,  
e suspiros. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos, e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim.*

#### Q U A R T O DIA.

*Tudo como no primeiro dia, ex-  
cepto a Ponderação, e acto de  
amor de Deos.*

#### PONDERAÇAM IV.

**P** Ondéra, como os Anjos  
sendo espiritos nobilissi-  
mos, dentro daquella LAPA,  
taõ humilde, logo renderão  
vassalagem a Deos feito, ho-  
mem pelo amor dos homens,  
e festejaraõ a Maria Santissi-  
ma com toda a reverencia,  
pedindo licença ao Menino,  
que



que estava teritando de frio para hirem ao campo convidar aos pastores, que estavaõ vigiando, e guardando o gado toda a noite; e voltaraõ com alegria dando mil louvores a Deos pela mercé, que fazia ao genero humano, de quem os Anjos eraõ como Pastores por serem guardas das noffas almas: das quaes tambem o mesmo Christo se preza de ser Bom Pastor, dando-se-nos por verdadeira comida, e bebida, e apascentando as suas ovelhas, pelas quaes, como Bom Pastor deu a sua propria vida, para entrarmos agozar, da eterna, por meyo do sustento, com que de mortaes, ficamos quasi Divinos: Daqui nasce



ce tambem a obrigação de amarmos aos Anjos pelo muito que nos amaõ , pelos perigos, de que nos livraõ , pelas boas inspiraçoens , com que nos fertelizaõ os nosſos coraçõens , pela fiel companhia , com que aſſiſtem , e pelo cuidado de apresentarem, naõ fó no Tribunal Divino as nosſas boas obras a Deos , mas tambem de pôr as nosſas ſuplicas na preſença miſericordioza de noſſa Senhora da Lapa , ſolicitando della o bom deſpacho das nosſas petiçoens : Oh Virgem Santiffima da Lapa, já que na Lapa de Belem foſtes cauza de tantas alegrias, e prazeres, entrai na Lapa deſte meu coraçãõ, extirpai nelle as fezes  
dos



*Nov. de N. S. da Lapa. 41*  
dos peccados , e introduzi  
nelles Anjos, Querubins, e Se-  
rafins para que festeje do inti-  
mo do meu coração o nasci-  
mento do vosso filho , e com  
elle vos vá gozar por toda a  
eternidade.

*Acto de amor de Deos.*

**A** Mantissimo Senhor, aqui  
chega quarta vez este  
grande peccador a vossos so-  
beranos pés chorando lagri-  
mas sem conto por causa das  
suas culpas, e não se há de le-  
vantar sem o seguro da absol-  
vição dos seus enormissimos  
peccados , pois já os confessa  
de todo o seu coração , testifi-  
cando as suas lagrimas o seu  
arrependimento , e assim Se-  
nhor,



nhor, eu sou aquella, que innumeraveis vezes provoquey a vossa ira, vivendo perdida-mente como a ovelha desgarrada do vosso rebanho, submergido na boca do lobo infernal, sem temer os horrores do inferno, nem amar a vossa bondade, poi he esta taõ imensa, q̃ agora conheço q̃ me quereis salvar por me teres conservado a vida quiçã Senhor, que seja este conhecimento para que de hoje em diante não tenha outro cuidado mais, nem outro disvello, do que só o vosso amor, e nelle com a vossa divina graça, só hei de empregar o meu cuidado, e disvello para saber pedir a vossa misericordia. Amen.



*Nov. de N. S. da Lapa. 43*

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos, e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim.*

### Q U I N T O D I A.

*Tudo como no primeiro dia, ex-  
cepto a Ponderação, e acto  
de amor de Deos.*

### P O N D E R A Ç A M V.

**P** Ondéra a alegria de Ma-  
ria Santissima quando vio  
que aquelles homens rusticos,  
Pastores de gado, obedeceraõ  
logo ao avizo dos Anjos, e  
vieraõ à Lapa de Belem, dei-  
xando o feu gado, unica ri-  
queza, que possuhiaõ, para ve-  
rem, e adorarem ao mayor  
Bem que nasceo para Bem de  
todos; achando naquelle hu-  
milde



milde lugar o thesouro infinito, que ali estava escondido; sendo tres os ditozos Pastores, como diz o Veneravel Beda; e que para a parte do Oriente ficara a terra chamada do *rebanho*, mil passos distante de Belem, onde se levantou huma Igreja depois naqual se guardaõ os corpos dos tres mimozos Pastores os quacs passando a noite com flautas para divertir o sono, e a viver a vigia do gado, lhes appareceo o Anjo com grande claraõ de luzes, e como a vizaõ era defuzada, lhes cauzou medo; e se o Anjo os naõ confortarà com a nova do nascimento do Menino Deos, certamente desmayariaõ: e ali lhes intimou o

lu-



lugar , em que o achariaõ em  
volto empaninhos , reclinado  
no Prezepio , e logo cantaraõ  
louvores alternados a Deos :  
assim animados os Pastores ,  
naõ caminhando , mas quasi  
voando , foraõ a Belem , e  
acharaõ a Lapa , e no Preze-  
pio o Menino Deos nascido  
entre brutos , o que tudo co-  
mo diz S. Lucas , confervava  
N. Senhora da Lapa , confe-  
rindo quanto via , e ouvia ,  
dentro do seu coraçãõ. Depo-  
is de adorarem ao Menino  
Deos nascido , voltaraõ os  
Pastores ao campo, desfazen-  
do-se em mil louvores , dan-  
ças, e muzicas ao Divino, pe-  
lo que tinhaõ visto, e ouvido,  
mostrando tambem Deos a  
ale-



alegria , que teve em nascer ,  
naquelle Lapa para tratar com  
os homens singelos , e rusti-  
cos, quaes são os que habitão  
pelos campos ; permittindo  
tambem por isso que N. Se-  
nhora da Lapa tivesse o seu  
nascimento entre Pastores de  
seu Pay S. Joaquim aos 8. de  
Setembro. Oh Virgem San-  
tissima da Lapa, permitti que  
se os Pastores se apressaraõ, e  
o mesmo Sol diminuhio a noi-  
te para visitar ao voffo filho ,  
e dar-lhe os bons dias, como  
hum luzido Romeiro da San-  
ta LAPA de JESUS , e nessa  
noite as mesmas vinhas de En-  
gadi se espertaraõ tanto , que  
arrebentaraõ , floreceraõ , e  
deraõ fruto , como quem se  
con-



*Nov. de N. S. da Lapa. 47*

convidava já para o sacrificio incruento , e sendo creaturas sem vida , no modo possível mostraõ a sua alegria , assim tambem nõs de hoje por diante nos sacrificuemos no sacrificio de amor , e uniaõ , para com vosco louvar-mos a Deos eternamente lá nessa gloria.

*Ação de amor de Deos.*

**A** Dorado Senhor da minha alma , e amor do meu coração aqui chega quinta vez a requintar o seu amor, e verdadeyro proposito essa alma taõ desfalecida, qual vós sabeis, Senhor, pois vem com animo constante , e firme de vos não offender mais , arrependido , e contrito huma , e  
mui-



48 *Exercicios devotos*

muitas vezes dos seus enor-  
missimos peccados , vem já  
Senhor todo penetrado de  
dôr de suas culpas com pro-  
posito firmissimo de nunca  
mais vos offender, e assim Se-  
nhor em quanto vem humi-  
lhado, e contrito não despre-  
zeis o seu coração; mas antes  
lembrai-vos que nelle podeis  
entrar , e que pelo vosso der-  
ramastes tanto sangue , vede  
fenaõ malógre a preciosidade  
do vosso sangue, para que pos-  
sa de hoje em diante reformar  
a sua vida com aborrecimento  
às cousas mundanas , e só as-  
pire às celestiaes para vos lou-  
var eternamente , concorren-  
do vòs com a vossa misericor-  
dia. Amen.

*Logo*



*Nov. de N. S. da Lapa. 49*

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos , e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim da Novena, co-  
mo no primeiro dia.*

### **S E X T O   D I A.**

*Tudo como no primeiro dia, ex-  
cepto a Ponderação, e acto de  
amor de Deos.*

### **PONDERAÇAM VI.**

**P**ondera na Circumcizaõ  
do Menino Deos, que se-  
gundo algumas opinioens na  
mesma Lapa de Belem se exe-  
cutou a Ley , que Deos tinha  
dado a Abraham, para com el-  
le, e seus descendentes, na con-  
sideração, que o Menino renaf-  
cido não entrasse no Templo,  
fenaõ depois de quarenta dias,

**C**

por



por evitar o grande trabalho, que teriaõ seus Pays , e Mãy, se fossẽm obrigados a levar os seus meninos de partes remotas ao Templo , completos os oito dias para nelles serem Circumcizados. He verosimil que N. Sra. da Lapa tomou á sua conta o fazer-se este sacrificio ao oitavo dia , depois do nascimento do Menino Deos na mesma Lapinha, taõ desprezada do mnndo , quam favorecida , e estimada do Ceo; com que excesso de amor , e brandura assistiria Maria Santissima a esta diligencia? Oh que nobreza , e prerogativa , com que ficou a qui a Lapa illustrada? Pois mereceo receber em si as primicias do sangue ,



*Nov. de N. J. da Lapa.* 51

e resgate do nosso cativoiro. Quem não pasma de ver a devoção, com que Maria Santíssima veria executar aquella piedosa crueldade, marcando-se ao filho innocente com o sinal de peccador, que o não era, nem o podia ser! Com que ternura offerencia ao Padre Eterno aquellas primicias tintas na purpura do Menino Deos, principiando, na sua tenra infancia apadecer pelos homens! Oh Virgem Santíssima da Lapa, todos vos rendemos mil vezes as graças de nos deixares tão santas doutrinas; pedi ao vosso filho, que as saibamos exercitar, e perseverar nellas, para que tenhamos o gosto de vos lou-



var com ellas nessas alturas  
em companhia dos Anjos, e  
Santos do Ceo.

*Acto de Amor de Deos.*

**M**Eu Senhor Jesu Christo,  
Deos, e homem verda-  
deiro, por seres quem sois dig-  
no de ser amado, chega este  
grande peccador sexta vez á  
vossa prezença já com todo o  
coraçãõ, com toda a alma, e  
com todas as forças a chorar  
os seus delictos, e as suas cul-  
pas, confessando que com to-  
do o coraçãõ, com toda a al-  
ma, e com todas as forças vos  
offendeo, pois Senhor já que  
conheço o modo, com que vos  
offendî, naõ posso ter desculpa  
de hoje em diante, se como mi-  
seravel



*Nov. de N. S. de Lapa 53*

feravel peccador vos offend-  
der, o que tal não permittais  
Senhor, e me peza no intimo  
do meu coração huma, e mil  
vezes de vos haver offendido  
desde o instante, em que co-  
mecei a peccar até neste, em  
que estou, compadecei-vos de  
mim, compadecei-vos desta  
alma tão enferma, que vem  
buscar o seu remedio no anti-  
doto do vosso precioso san-  
gue, day o braço a este ca-  
hido, que se quer levantar dos  
torcidos passos dos seus pec-  
cados, curai-me Senhor, para  
que possa fortalecido da vossa  
suave medicina, e fortalecido  
de todo o coração, e de toda a  
alma, e de todas as forças, pe-  
dir misericordia. Amen.

C 3

*Logo*



54 *Exercicios devotos*

*Logo se dirão os nove Padre-  
nessos , e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim.*

S E T I M O DIA.

*Tudo como no primeiro dia, ex-  
cepto a Ponderação , e acto  
de amor de Deos.*

PONDERAÇAM VII.

**P**ondéra como na Lapa de  
Belem, se poz o nome de  
JESUS , e Salvador do Mun-  
do ao Menino Deos nascido.  
Ditoza Lapa , mais que todas  
as covas do mundo, pois del-  
la sahio no dia da Circumzi-  
ção este ineffavel nome , the-  
souro da salvação , e alegria  
dos Anjos, e terror do inferno,  
amor dos Anjos , resgate dos  
peccadores, beneficio, e gloria  
dos



dos Bemaventurados. Oh que gloria teria Maria Santissima em pôr o nome ao Menino Deos nascido das suas virginnais entranhas, sem Pay terreno, por obra incomprehenfivel do Divino Espirito; mostrando que no principio de Janeiro nos dava os bons annos, e que se devem todos occupar na salvaçaõ das almas, levando por guia o nome de Salvador. No primeiro de Janeiro offerenciaõ os Romanos hum pouco de mel ao falso Deos Jano, para que adoçafsem os trabalhos todo o anno; sendo este o suave, saborozo, que lhe faziaõ: assim devemos, como diz S. Bernardo, tomar este nome como



56 *Exercicios devotos*

favo de mel na boca, e como musica, e jubilo do coração, para temperarmos o azedo da vida, misturando todas as amarguras de nossos trabalhos, para fazermos huma conserva cordeal, e defensivo de toda a peçonha infernal. A este nome comparou a Esposa ao unguento cheirozo, e medicina para os enfermos, e se o Balsamo de Jerusaleem, se derretia das arvores com hum golpe de mão, e cortar da casc: este Divino nome por arte da Virgem Santissima da Lapa quando se Circumcidou o Menino, como Balsamo espalhou o cheiro da sua bondade, com se offerecer a todos para o nosso remedio, e das  
nossas



nossas enfermidades, he sem duvida que o primeiro lugar, em que depositon este óleo, e medicina, foy na Lapa de Belem. Oh Virgem Santissima da Lapa já que engrandecestes ao vosso Filho, sede servida, que tudo seja para curar as nossas enfermidades do corpo, e da alma, e para que sejamos bem tratados com a vossa caridade ardentissima, e nos livreis de todo o mal, sede a nossa enfermeira, a nossa guia, e a nossa guarda.

*Acto de Amor de Deos.*

**P**ledosissimo Senhor do meu coração, chegou o tempo de vir setima vez ao vosso lado este indigno solda-



do, que rasgou o vosso aman-  
tissimo coração , mas todo  
confiado na vossa misericor-  
dia , e já para mayor certeza  
do feu arrependimento vem  
injuriando os seus peccados  
para não ter mais occasiã de  
os procurar , por conhecer já  
Senhor, que só vós devieis ser  
procurando por feres verda-  
deiro amor , e com elle estais  
chamando os peccadores, po-  
is Senhor, cà está já o maior de  
todos elles aos vossos sagra-  
dos pés , confessando os seus  
delictos, e ouvindo das vossas  
chagas clamorosos ecos, com  
que nos estais chamando ; as  
vossas vozes me penetraõ o  
meu coração , pois Senhor ,  
rompei , rasgai Senhor , abri  
Se-



*Nov. de N.S. da Lapa. 59*

Senhor o meu coração, entrai  
nelle, para que nelle vos ache,  
venere, e adore de tal forte,  
que nunca mais vos largue, e  
sempre unido com vosco, seja-  
mos duas almas em hum cor-  
po, ou faya em pedaços o  
meu coração, e se una no vos-  
so de tal forte, que se identifi-  
quem por meyo da uniaõ do  
vosso amor, que possa pedir,  
e alcançar a vossa misericor-  
dia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos, e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim.*



OL-



## O I T A V O DIA.

*Tudo como no primeiro dia, excepto a Ponderação, e acto de amor de Deos.*

## PONDERAÇAM VIII.

**P**ondéra como os tres Reys Magos, Belchior, Gaspar, e Balthazar lá de taõ longe do Oriente vieraõ adorar ao Menino Deos nascido, gastando na jornada dous annos, guiados por huma estrela, qual outra nuvem dos filhos de Israel que de dia, e de noite, os guiava. Crescendo-lhe o dezejo de chegar, e ver com o comprimento, e trabalhos do caminho; porque o amor quando he verdadeiro  
com



*Nov. de N. S. da Lapa. 61*  
com as difficuldades, cresce,  
e com os perigos se accende.  
Chegaraõ estes tres Reys San-  
tos a Lapa de Belem. Pasma o  
entendimento, emudece alin-  
gua na declaraçaõ deste myf-  
terio. Logo no rosto daquel-  
le Divino Infante, viraõ rayos  
de divindade, e de magestade,  
e postrados por terra, como  
leais vassallos, adoraraõ ao  
Menino Deos nascido na La-  
pa de Belem, com rendimento  
profundo, jubilo, e alegria  
grande. Naõ repararaõ no de-  
tamparo da caza, na pobreza  
do lugar, estreiteza da Lapa,  
nem em verem ao Menino re-  
clinado em hum Prezepio, en-  
tre dous animaes, por naõ a-  
char lugar nas estalagens de  
Belem.



62 *Exercícios devotos*

Belem. As palhinhas, lhes pareciaõ tapeçarias de ouro, e prata, as teas de aranhas, preciozas armaçoens, a folidaõ huma grandioza Corte, a Mãy toda celestial, o filho, o mesmo Deos, e como a tal (abrindo primeiro os coraçãoes com o amor, devoçaõ, e humildade) abriraõ seus cofres, e lhes offereceraõ, ouro, incenço, e myrra, no ouro para o reconhecerem na sua Omnipotencia, como verdadeiro Imperador universal do Ceo, e da terra: no incenço a oraçaõ com que devemos chegar á presença de Deos, este incenço posto no thuribulo do nosso coração sobre as brazas do amor Divino desface em chei-  
ro,



*Nov. de N. S. da Lapa. 63*

ro, e fumo de suavidade diante do Menino Deos, e sua Mãy: Na myrra, a lembrança da sepultura, e da mortificação. Oh Virgem Santissima permiti, que os nossos coraçõens sejaõ tudo ouro de amor Divino, e se purifiquem, e derretaõ como incenço em oraçoens para offerecermos ao vosso filho, e as nossas obras destillem suavidades de virtudes, e a minha alma alegria, em louvores; e a myrra, para nos lembrar-mos, que sem morrer primeiro, por fermos mortaes, naõ vos podemos ver, e de mortais passaremos a ser immottais na vossa presença, de vosso Filho.

*Acto*



*Acto de Amor de Deos.*

**C** Lementissimo Senhor, e piedoso amor das minhas entranhas, aqui jáz oitava vez o vosso filho já affás confuso da perversa vida, dezejando a melhor; que fois vós, pois ainda que tarde conheceo o mal que vivia, com tudo, ò Senhor, mais vale tarde, que nunca; pois dissestes, que vós converterieis a hum coração, que se convertesse a vós: aqui estou Senhor já convertido, vertido em lagrimas de arrependimento em firmezas de vos não offender mais; pois tão firme, e constante estou confiado na vossa clemencia, e na vossa graça, que me parece, que  
antes



*Nov. de N. S. da Lapa. 65*  
antes cahirá o Sol, a Lua, e as  
Estrellas, do que cahir mais  
em peccados: fazey que caya  
o meu coração desfeito em  
mil pedaços aos vossos pés, e  
que cada pedaço se transfor-  
me em novos coraçãoes para  
em todos elles chorar lagri-  
mas de sangue para testificar  
o forte de meu arrependimen-  
to, o constante de minha fir-  
meza, e o verdadeiro propo-  
sito de nunca mais vos offen-  
der, e desta sorte já estou Se-  
nhor rendido, já estou contri-  
to, já sou todo vosso para vos  
pedir a vossa piedade, e mise-  
ricordia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos, e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim.*

NO-



**NONO, É ULTIMO DIA.**

*Tudo como no primeiro dia, excepto a Ponderação, e Acto de Amor de Deos.*

**PONDERAÇAM IX.**

**P**ondéra a devoção ientimento, com que se despediraõ os tres Reys Magos da presença amoroza do Menino Deos, e da alegria incomprehensivel de N. Senhora da Lapa, e do gozo inaccessivel de S. Jozé, naõ voltaraõ os Magos pelo mesmo caminho para as suas Regioens por onde vieraõ, fugindo de passar por Herodes figura do peccado, e ensinando-nos que quem vay a Lapa de Belem a visitar



*Nov. de N. S. da Lapa. 67*

á Maria Santissima , e a teu  
Unigenito Filho, e ás Igrejas,  
naõ deve voltar mais pelo ca-  
minho de Herodes; ou do pec-  
cado; assim consideremos, que  
a confissãõ , que fizermos, e a  
cõmunhaõ he para nos recon-  
ciliarmos com Deos , trazem-  
do na memoria as boas inf-  
piraçoens , com que naquiel-  
les dias nos visitou; propondo  
de visitar com o coraçãõ, e de  
executar no caminho, nas ru-  
as, nas estradas, e nas cazas ,  
e em toda a parte, o que Deos  
manda , indo com a sua fami-  
lia, e proximos para o provei-  
to espiritual, e gloria de Deos,  
e naõ para o regalo, e recrea-  
çaõ do corpo. E os que rece-  
beraõ saude por intercessãõ de  
Nossa



68 *Exercicios devotos*

Nossa Senhora da Lapa, lembrem-se sempre de seus beneficios, para emendarem a vida, apartando-se dos peccados, que póde ser que seja occasião de Deos com doença nos castigar, e imaginem, quando lhe diz aquellas palavras como que Christo Senhor Nosso avizou, e reprehendeo aos que tantos annos, estiveraõ em peccado: *Fá que estás são, não tornes a peccar, porque te não abraja mais grave castigo.* O Virgem da Lapa, eu vos offerereço o meu coração, a minha alma, os meus cinco sentidos, as minhas lagrimas, para feres custodia de todas as minhas obras, e da minha alma, para a apresentares no

Tri-



*Nov. de N. S. da Lapa. 69*

Tribunal Divino : permiti que  
assim como na Lapa de Belem  
se praticaraõ tantas virtudes ,  
assistindo-vos os Anjos , os  
tres Reys Magos, os Pastores,  
e até os mesmos brutos, assim  
nos exercitemos cá na terra  
para com paz vos cantar-  
mos glorias lá no Ceo.

*Açto de amor de Deos.*

**S** Enhor , e unicamente Se-  
nhor , aqui chega ultima  
vez este enfermo a ver se as  
vossas chagas, o vosso sangue,  
a vossa graça o tem curado ;  
mas para que de mais perto  
experimente melhoras quero  
já que façamos as pazes, e fe-  
jamos amigos, quero-vos dár  
o meu coração , para que vós  
me



me deis o vosso, e já que estamos em termos de contratos armemos hum contrato para negociar com vosco, e seja o contrato de sociedade, e companhia; entrai vós com o vosso precioso sangue, e com o vosso coração, que eu entrarei com o meu coração, com as minhas lagrimas, com os meus arrependimentos, com a minha dôr, com o meu proposito até derramar a ultima gota de sangue para conservar a nossa sociedade, e companhia, ficando vossa Mãe Santissima por fiadora, e parte desta sociedade, e companhia, em que ella he mais interessada, e por isso não me hei de apartar mais de vós: amparaime, soccorreime,



*Nov. de N. S. da Lapa. 71*

meime, não me defampareis,  
não me deixeis, levaime com-  
vosco, ajudaime com a vossa  
misericordia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos, e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim da Novena.*

## PARA O TRIDUO DA FESTA.

**T**E Deum laudamus: te  
Dominum confitemur.  
Te æternum Patrem: omnis  
terra veneratur.

Tibi omnes Angeli: tibi cæli,  
& universæ potestates:

Tibi Cherubim & Seraphim:  
incessabili voce proclamāt:

Sanctus, Sanctus, Sanctus:  
Dominus Deus Sabaoth.

Pleni



Pleni sunt caeli & terra majestatis gloriae tuae.

Te gloriosus Apostolorum chorus,

Te Prophetarum laudabilis numerus.

Te martyrum candidatus laudat exercitus.

Te per orbem terrarum, sancta confitetur Ecclesia,

Patrem immensae majestatis,

Venerandum tuum verum, & unicum Filium,

Sanctum quoque Paraclitum Spiritum.

Tu Rex gloriae Christe.

Tu Patris sempiternus es Filius.

Tu ad liberandum suscepturus hominem: non horruisti Virginis uterum.

Tu devicto mortis aculeo aperuisti



*SS. Ambros. & August. 73*  
peruisti credentibus regna  
cælorum.

Tu ad dexteram Dei sedes: in  
gloria Patris.

Iudex crederis esse venturus.

Te ergo quæsumus, tuis famu-  
lis subueni: quos pretioso  
Sanguine redemisti.

Eterna fac cum sanctis tuis:  
in gloria numerari.

Saluum fac populum tuum.

Domine: & benedic here-  
ditati tuæ.

Et rege eos, & extolle illos  
usque in æternum.

Per singulos dies, benedi-  
mus te.

Et laudamus nomen tuum in  
sæculum: & in sæculum  
sæculi.

Dignare Domine die isto: sine

D

pecca-



peccato nos custodire.  
 Miserere nostri Domine: misere-  
 rere nostri.

Fiat misericordia tua Domine  
 super nos: quemadmodum  
 speravimus in te.

In te Domine speravi: non  
 confundar in æternum.

*Hymnus.*

**T**antum ergo Sacramētū  
 Veneremur cernui:  
 Et antiquum documentum  
 Novo cedat ritui:  
 Præstet fides supplementum  
 Sensuum defectui.  
 Genitori, Genitoque  
 Laus, & jubilatio,  
 Salus, honor, virtus quoque  
 Sit & benedictio,

Pro-



*Hymno em Portugues. 75*

Procedenti ab utroque  
Compar fit laudatio. Amen.

*Em Portugues para adorar ao  
Santissimo Sacramento.*

**A** Sacramento taõ grande  
Inclinados adoremos :  
Cedaõ ao novo Sacrificio  
Os antigos documentos ,  
E supra a nossa fé viva  
Dos sentidos o defeito :  
Ao Pay , e ao Filho gerado  
Com jubilo o louvor demos ,  
Podêr, bençaõ, salvaçaõ  
Nelles só reconhecendo ,  
E ao Santo Espirito de ambos  
Louvor igual , e perfeito.



*Antiphona.*

**O**' Sacrum convivium, in quo Christus sumitur : recolitur memoria passionis ejus : mens impletur gratia : & futuræ gloriæ nobis pignus datur , Alleluia.

*V.* Panem de coelo præstitisti eis, Alleluia.

*R.* Omne delectamentum in se habentem, Alleluia.

*Oratio.*

**D**Eus , qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriam reliquisti : tribue quæsumus ; ita nos Corporis , & Sanguinis tui sacra mysteria venerari ; ut redemption-



demptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre.

*Modo para reverenciar, e adorar o Santissimo Sacramento, todas as vezes, que se visitar, e quando estiver exposto, e no Lausperenne da Corte, e mais partes.*

**O**' Nobilissimo corpo, e sangue preciosissimo de meu Senhor JESUS Christo, confesso, e creyo com viva fé, que estais nesse divinissimo Sacramento encerrado por hum modo altissimo, e maravilhoso, e vos adoro com aquella culto, e devoção, com que os nove Córos Angelicos vos veneraõ.

D 3

O'



78 *Modo para reverenciar*

O' sacrificio entre todos santissimo, que applacais a Deos, e santificais as almas, eu voſ adoro em uniaõ daquella adoraçaõ, com que a vossa humanidade santissima adorou a divindade, e vos dou infinitas graças pelo inefavel beneficio, que nos fizestes, de vos dignares estâr por amor de nõs nestas sagradas especies.

O' JESUS meu dulcissimo, paõ vivo, e soberano, que descestes do Ceo para dares vida ao mundo, resplandor da gloria do Pay, Divino Verbo, e sabedoria eterna, creyo firmisſimamente que estais aqui presente, Deos meu, e que desse inefavel Sacramento me estais vendo, e penetrando o intimo



*o Santissimo Sacramento. 79*

timo do meu coração. Glorifico, e magnifico a vossa sapiencia, e a vossa benigna omnipotencia, e vos louvo, e adoro pela instituiçãõ, que fizestes deste inefavel Sacramento, penhor da eterna gloria, que nos está aparelhada.

O' fonte perenne de todas as graças, e verdadeira confiança de minha alma, JESUS meu amorosissimo, eu vos venero, adoro, e humildemente peço que agora vos offereçais ao Eterno Padre por todas as minhas dividas, assim como vos offereceste em a Cruz pelas de todo o mundo.

O' flor nobilissima da raiz de Jessé, verdadeiro corpo, e sangue de meu Senhor JESUS



80 *Modo para reverenciar*  
Christo, nascido das purissimas  
entranhas da Virgem Maria,  
eu vos adoro com toda a  
minha alma, e vos peço pelo  
vosso inefavel amor, e de vos-  
sa amorosissima Mãe, que lan-  
ceis em mim os olhos de vos-  
sa misericordia, e me confer-  
veis sempre em vossa divina  
graça.

O' Pay amantissimo, e om-  
nipotente Deos, eu vos offe-  
reço a vosso amado filho nes-  
te inefavel Sacramento em  
hum successivo, e agradecido  
sacrificio de louvor, e em satis-  
fação de todos os meus pec-  
cados: olhai, Senhor, para a  
face de vosso amado Filho, e  
lembrai-vos daquella copiosis-  
sima satisfação, que vos deu  
pelas



*o Santissimo Sacramento.* Si  
pelas nossas culpas, e por tu-  
do me day luz, e graça, para  
que logre o seu fruto nesta vi-  
da, e eternamente no Ceo a  
vossa vista. Amen.

*No Lausperenne da Corte, ou  
de outra qualquer parte, onde se  
expozer o Santissimo Sacramen-  
to, será muito devoto os visi-  
nhos vestirem alguns meninos  
em forma de Anjos para assisti-  
rem, e poderão cantar os hym-  
nos seguintes com muita devo-  
ção, e poderá tambem o povo re-  
zar, ou cantar, como mais lhe  
ditar a sua devoção neste, ou em  
outro qualquer tempo.*



I.

**E** U vos adoro  
Cada momento,  
O' vivo paõ do Ceo  
Gram Sacramento.

II.

Alma contrita,  
Deixay tristezas,  
Que a summa alteza  
Buscar-vos vem.

*Repita-se* : Eu vos adoro.

III.

Por vos ter perto  
Fino por certo  
Vem fazer-se por vós  
Doce alimento.

Eu vos adoro, &c.

O'



IV.

O' excessivo  
Myfterio altivo,  
O Ceo nos dê a fé,  
Por supplemento.  
Eu vos adoro, &c.

V.

Com reverencia  
Seja louvado,  
Sempre adorado  
Com submissãõ.  
Eu vos adoro, &c.

VI.

Ao Padre a gloria  
Seja pois dada,  
E á Mãe sagrada,  
De quem nasceo.  
Eu vos adoro, &c.  
Ella



VII.

Ella permitta  
Dár-nos a dita  
Da eterna promissaõ  
No firmamento.

Eu vos adoro, &c.

VIII.

Eu vos adoro  
Cada momento,  
O' vivo paõ do Ceo,  
Gram Sacramento.

*Acto de Contrição.*

I.

Amo-vos, meu Deos,  
Sobre todas as cousas,  
Meu Deos da minha alma  
Por feres quem sois.

Oh



II.

Oh quem sempre amara,  
Sem deixar de amar  
A quem me deu vida  
Para o hir gozar.

III.

Nessas fontes perennes,  
Que eu vejo correr,  
Me estais convidando  
A nellas beber.

IV.

A ellas pois chego  
Com confiança  
Matando a fede  
Que só a alma alcança.

V.

Amante divino  
Quem há de dizer  
Que por me dár vida  
Quizestes morrer!

Querõ-



Quero-vos amar ,  
 E por vós padecer ,  
 Não quero mais gloria  
 Só por vós morrer.

*Novena das Almas, ou Saudações de S. Gregorio Papa.*

SAUDAC, AM I.

**O**' Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro suspen-  
 dido nessa Cruz, supportando  
 a corôa de espinhos em vossa  
 sacrosanta Cabeça: eu vos ro-  
 go, que essa nobilissima Cruz  
 seja o escudo, que me livre dos  
 Ministros de vossa Justiça. A-  
 men. *P. N. A. M.*

SAUDAC, AM II.

**O**' Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro nessa  
 Cruz,



Cruz, ferido, e chagado, aonde vos deraõ a beber fel, e vinagre sobre a maior amargura de meus peccados: eu vos rogo, que essas preciosas Chagas sejaõ o remedio, e a cura da minha alma. Amen.

*P. N. A. M.*

SAUDAC, AM III.

**O**' Senhor meu Jesu Christo, por aquella amargura, que por mim miseravel peccador soffrestes na Cruz, principalmente naquella hora, quando vossa Alma nobilissima sahio do vosso bendito Corpo: eu vos rogo, que tenhais misericordia de minha alma, quando sahir deste carcere mortal, e a leveis a lograr a vida eterna. Amen.

*P. N. A. M.*



## SAUDAC, AM IV.

O' Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro collocado no Sepulcro, unguido com myrra, e balsamo cheirosos; eu vos rogo, que vossa preciosa morte seja minha ditosa vida. Amen. *P. N. A. M.*

## SAUDAC, AM V.

O' Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro descendo ao Limbo para livrar as Almas, que nelle estavaõ esperando vossa suspirada vinda: eu vos rogo, que naõ permittais, que minha alma entre naquellas infernaes prisoens, e escuros carceres. Amen.

*P. N. A. M.*

SAU-



SAUDAC, AM VI.

O' Senhor meu Jesu Christo,  
eu vos adoro resuscitado  
entre os mortos, subindo ao  
Ceo, e assentado à mão direita  
do Eterno Pay: eu vos rogo,  
que me façais merecedor de  
vos seguir a essa Gloria, e ser  
presentado ao vosso divino a-  
catamento. Amen. *P.N.A.N.*

SAUDAC, AM VII.

O' Senhor meu Jesu Christo  
Pastor benigno, conservai  
os justos em graça, justificay  
os peccadores, compadecei-  
vos de todos os fieis, e favo-  
recey amoroso a este grande  
peccador. Amen. *P.N.A.M.*

SAU-



## SAUDAC, AM VIII.

**O**' Senhor meu Jesu Christo eu vos adoro vindo a Juizo, chamando os justos ao Paraíso, e condemnando aos peccadores: eu vos rogo, que vossa dolorosa Paixaõ nos livre daquellas penas, e por ellas nos levai á eterna vida. Amen. *P. N. A. M.*

## SAUDAC, AM IX.

**O**' Amantissimo Pay, eu vos offereço a innocente morte de vosso precioso Filho, e o amor do feu divino Coraçãõ, por toda a culpa, e pena, que eu miseravel peccador, e o mais depravado de todos os peccadores por minhas culpas merecê, e por todos os meus parentes, e amigos, vivos, e falle-



fallecidos: eu vos rogo, que  
tenhais misericordia de nós.  
Amen. *P. N. A. M.*

PARA A INTERCESSAM  
de S. Gregorio Papa.

**O** Senhor meu J E S U  
Christo, que admiravel-  
mente revelastes o mysterio  
da vossa santissima Paixaõ ao  
vosso Bemaventurado servo S.  
Gregorio: peço-vos, que a es-  
te miseravel peccador conce-  
dais alcançar perfeitamente a-  
quella remissaõ de peccados,  
que o mesmo vosso veneravel  
Pontifice com abundante au-  
toridade Apostolica liberal-  
mente concedeo a todos os  
que verdadeiramente se arre-  
pendessem



rependessem , e meditassem o  
 progresso de vossa Paixaõ, vós  
 que viveis , e reinais por todos  
 os ieculos dos seculos. Amen.

*Reze huma Estação ao San-  
 tissimo Sacramento pelas Almas.*

*Offerecimento.*

**M** Eu Deos , e meu Se-  
 nhor Jesu Christo, prof-  
 trado aos vossos sagrados pés,  
 vos offereço esta Estação, uni-  
 da , e encorporada a todos os  
 merecimentos da vossa dolo-  
 rosa Paixaõ , e Morte , para  
 merecer a vossa misericordia ,  
 e compayxaõ, e saber conhe-  
 cer a multidaõ dos vossos be-  
 neficios , que me estais fazen-  
 do,



do, sem parar, nem cessar hum  
nstante ; e assim , Senhor , he  
minha tenção ganhar este Ju-  
bileo , e todas as Indulgenci-  
as , que pelos merecimentos  
da vossa sagrada Paixaõ me es-  
taõ concedidas em Roma , e  
nas mais partes, e lugares, que  
os vossos Pontifices tem am-  
pliado , para o aproveitamen-  
to das almas , que dellas se  
querem aproveitar.

Peço-vos, por vós mesmo,  
pela Exaltação da Fé Catho-  
lica, paz, e concordia entre os  
Principes Christaõs , Cativos,  
Mouros, e Infieis, e por todos  
os que padecem afflicçoens ,  
dôres, e agonias da morte, pa-  
ra que lhes concedais a vida  
eterna em vossa companhia; e  
appli-



applico por modo de suffragio pelas Almas do Purgatorio, e por todos os meus amigos, parentes, e bemfeitores, e pelas Justiças Ecclesiasticas, e Seculares, para que todos em geral vos louvem, e vos temaõ, e vos amem como vós mereceis ser louvado, temido, e amado. Peço por todas as boas obras, que tenho feito, e pelas do meu proximo. Incaminhai-me pelo caminho do Ceo: aceitai tudo quanto vos offereço. Amen.







*SUSPIROS PARA A  
Trezena de Santo Antonio.*

**PRIMEIRO DIA.**

*Tudo como no principio fol. 1. té  
fol. 20.*

**SUSPIRO I.**

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso Santo Antonio,  
Sacrario do Divino Espirito  
Santo: alcançai-me delle os  
dons, e auxilios de sua graça.

*Logo se dirão treze Padre  
nossos, Ave M. e Gloria Patri.*

*Offerecimento.*

**O**' Meu Gloriosissimo, e  
amabilissimo Santo An-  
tonio, eu vos offereço esta  
ora-



96 *Trezena de S. Antonio.*

oração, e suspiro em honra, e veneração de vossas heroicas virtudes, e santidade admiravel, e vos peço humildemente me alcanceis de Deos Senhor nosso, e de sua Mãe MARIA Santissima, com quem valeis tanto, huma resolução firmissima de seguir os vossos exemplos, e imitar as vossas acçoens, para que dirigindo os passos da minha vida pelos da vossa Santissima, caminhe seguro neste valle de lagrimas á eterna felicidade. Tambem vos rogo me consigais do mesmo Senhor o remedio de todas as minhas necessidades, assim espirituaes, como corporaes. Por vosso meio espero alcançar estes beneficios  
do



*Trezena de S. Antonio. 97.*

do Altissimo, e fico mui segu-  
ro de que naõ faltareis com a  
vossa protecçãõ a quem como  
eu confia tanto da singularis-  
sima do vosso amparo. Com  
elle vos peço me valhais tam-  
bem na hora de minha morte,  
para que sahindo com victoria  
dos combates infernais, e li-  
vre o meu espirito das prizo-  
ens desta mortal vida vá lo-  
grar para sempre a perfeita li-  
berdade dos filhos de Deos á  
sua vista em vossa companhia.  
Amen.

### R S P O N S O R I O.

**S**I quæris miracula, mors,  
error, calamitas, dæmon,  
lepra fugiunt, ægri surgunt sa-  
ni: \* Cedunt mare, vincula,  
E mem-



98 *Trezena de S. Antonio*

membra , resque perditas petunt, & accipiunt juvenes , & canis. V. Pereunt pericula, cessat & necessitas, narrent hi, qui sentiunt , dicant Paduani. \* Cedunt mare , vincula , membra, resque perditas petunt, & accipiunt juvenes , & canis. Gloria Patri, &c. \* Cedunt, &c.

*Antiphona.*

**O** ' Lingua benedicta , quæ Dominum semper benedixisti , & alios benedicere fecisti , nunc manifestè apparet, quanti meriti extitisti apud Deum.

V. Ora pro nobis B. Antonii.

R. Ut digni efficiamur, &c.

*Oremus.*

**E**cclesiam tuam, Deus Beati Antonii, Confessoris tui depre



*Trezena de S. Antonio. 99*

deprecatio votiva lætificet, ut  
spiritualibus semper muniatur  
auxiliis, & gaudiis perfrui  
meatur æternis. Per Chris-  
tum, &c.

*Quer dizer em Portugues.*

**S** Ayba todo o mundo, que  
(Se procura ver milagres)  
Foge de Antonio o diabo,  
Morte, erro, e calamidades.  
As prizoens se lhe franqueaõ,  
Torna mui brãdos os mares,  
Faz que farem o, enfermos,  
Que padecerem achaques.  
Que depara o que se perde,  
Velhos, e moços o sabem:  
Pois se acaço lho supplicaõ,  
Lho depara em hum instante.  
V. Fogem todos os perigos,  
Cessaõ as necessidades:



100 *Trezena de S. Antonio*

E para que o ouçaõ todos,  
Os Paduanos o acclamem.

*Repete-se.*

As prizoens se lhe franqueaõ,  
Torna mui brãdos os mares,  
Faz que farem os enfermos,  
Que padecerem achaques.

Que depara o que se perde,  
Velhos, e moços o sabem :  
Pois se acaso lho supplicaõ,  
Lho depara em hum instante.

W. Glorias se dem por tal Sãto  
Em largas eternidades :  
Graças os Anjos, os homens  
A' Santissima Trindade.

*Repete-se.*

Que depara o que se perde,  
Velhos, e moços o sabem,  
Pois se acaso lho supplicaõ,  
Lho depara em hum instante.

W. Oray por nós, Bemaventu-  
rado Antonio. R.



*Trezena de S. Antonio. 101*

Rx. Para que sejamos dignos  
das promessas de Christo.

*Oração.*

**A** Legre, Senhor, a vossa  
Igreja a deprecação vo-  
tiva do Bemaventurado Santo  
Antonio, Confessor vosso, pa-  
ra que sempre se fortaleça  
com os espirituaes auxilios,  
e mereça gozar os gostos eter-  
nos. Por Jesus Christo nosso  
Senhor. Amen.

SEGUNDO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO II.

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso Santo Antonio, a-  
mantissimo Filho de MARIA

E 3

SS.



102 *Trezena de S. Antonio*  
SS. fazei-me tambem digno fi-  
lho de taõ soberana Mãy.

*Logo se dirão os treze Padre-  
nossos, Ave M. Gl. Pat. e como  
no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim*

### T E R C E Y R O D I A .

*Tudo como no primeiro dia.*

### S U S P I R O I I I .

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso Santo Antonio  
Reclinartioio de Deos Menino  
coniegui-me delle a innocen-  
cia inculpavel daquella idade.

*Logo se dirão os treze Padre-  
nossos, Ave M. Gl. Pat. e como  
no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*



QUAR-



Q U A R T O DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O IV.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso Santo Antonio, Espelho da virtude: fazei que á vista das vossas componha eu minha alma, e a purifique de suas manchas.

*Logo se diráo treze Padre N. Ave M. Gl. Pat. e como no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

Q U I N T O DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O V.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso Santo Antonio, A-

E 4

bismo



104 *Trezena de S. Antonio*  
bismo da santidade: impetra  
me do Senhor de toda, que seja  
eu perfeito imitador da vossa  
*Logo se dirão os treze Padre*  
*nossos, Ave M. Gl. Pat. e como*  
*no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim*

S E X T O D I A .

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O V I .

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso S. Antonio, Repa-  
rador das cousas perdidas:  
naõ permitais que eu me per-  
ca no caminho de minha eter-  
na salvaçaõ.

*Logo se dirão os treze Padre*  
*nossos, Ave M. Gl. Pat. e como*  
*no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

S E -



S E T I M O D I A

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O V I I .

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso S. Antonio, Luz  
brilhante do universo: allume-  
ay minha cegueira, para que  
naõ viva metido nas trévas de  
tantos vicios, e peccados.

*Logo se dirão os treze P.N.  
Ave M. e Gl. Pat. como no 1.  
dia fol. 95. e o mais até o fim.*

O I T A V O D I A

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O V I I I .

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso S. Antonio, Préga-  
E 5 dor



106 *Trezena de S. Antonio*  
dor da verdade: conservai-me  
firme nas da Santa Fé, e prom-  
to em obedecer ás Evangeli-  
cas, que prégaſtes.

*Logo ſe dirão os treze P.N.  
Ave M. e Gl. Pat. como no 1.  
dia fol. 95. e o mais até o fim.*

N O N O DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O IX.

**D**Eos vos ſalve, meu Glo-  
rioso Santo Antonio,  
Cidade poſta ſobre os montes  
da perfeiçãõ: recebei-me den-  
tro em vós, para que eſteja ſe-  
guro dos infernaes inimigos.

*Logo ſe dirão os treze P.N.  
Ave M. e Gl. Pat. como no 1.  
dia fol. 95. e o mais até o fim.*

DE-



DECIMO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO X.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso S. Antonio, Tocha abrazada do Divino amor: inflammai neste fogo o meu coração, para que sempre arda em suas amorosas chammas.

*Logo se dirão os treze P.N. Ave M. e Gl. Pat. como no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

UNDECIMO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO XI.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso S. Antonio, Sal da terra:



108 *Trezena de S. Antonio*  
terra : preservai-me deforte  
da corrupçãõ dos vicios , que  
nunca me inficione o seu con-  
tagio.

*Logo se dirãõ os treze Padre  
N. Ave M. e Gl. Pat. como no  
1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

DUODECIMO DIA  
*Tuãõ como no primeiro dia.*

SUSPIRO XII.

**D**Eos vos falve, meu Glo-  
rioso S. Antonio , Arca  
do Testamento : conseguime  
que vá eu gostar para sempre  
o Maná suavissimo da Gloria  
Celestial.

*Logo se dirãõ os treze P.N.  
Ave M. e Gl. Pat. como no 1.  
dia fol. 95. e o mais até o fim.*

TER-



TERCIODECIMO DIA  
*Tudo como no primeiro dia.*

*SUSPIRO XIII.*

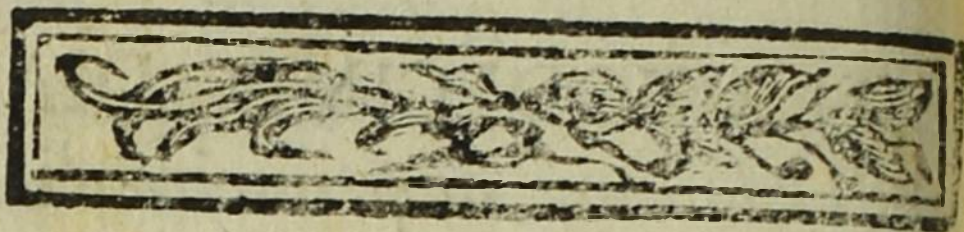
**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso S. Antonio, Gloria,  
e ornamento de Portugal: fa-  
zei que esta vossa patria, e na-  
turaes, vos amem, e venerem,  
e a Deos, que em vós se quiz  
mostrar taõ admiravel.

*Logo se dirão os treze P.N.  
Ave M. e Gl. Pat. como no 1.  
dia fol. 95. e o mais até o fim da  
Novena.*



NO-





*SUSPIROS PARA A  
Novena de S. João Baptista.*

PRIMEIRO DIA

*Tudo como a fol. 1. até fol. 20.*

SUSPIRO I.

O' Meu Glorioso S. João  
Baptista, pelo inefavel:  
prazer, que tivestes, quando  
ao sexto mez de vossa con-  
ceição, vos santificou o Divi-  
no Verbo, concedendo-vos  
uso perfeitissimo da razaõ, me  
alcançay que sayba eu com o  
meu amar de coraçãõ ao mes-  
mo Senhor, que mo deo.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat.*

*An-*



Nov. de S. Joaõ Baptista III  
*Antiphona.*

**P**uer, qui natus est nobis,  
plus quam Propheta est:  
hic est enim, de quo Salvator  
ait: Inter natos mulierum non  
surrexit maior Joanne Baptista.

*W.* Iste puer magnus coram  
Domino. *R.* Nam & manus  
ejus cum ipso est.

*Oratio.*

**D**eus, qui præsentem di-  
em honorabilem nobis  
in beati Joannis Nativitate fe-  
cisti; da populis tuis spiritua-  
lium gratiam gaudiorum, &  
omnium fidelium mentes di-  
rige in viam salutis æternæ.  
Per Dominum.





SEGUNDO DIA  
*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O II.

O' Meu Glorioso S. João Baptista, pela reverencia, com que ainda no ventre materno adorastes de joelhos ao Verbo encarnado, me alcançay que adore a meu Deos com tal fervor, que recupere o muito, que até agora a isto tenho faltado.

*Padre. N. Ave M. e Gl. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim.*



TER-



TERCEIRO DIA  
*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO III.

O' Meu Glorioso S. Joaõ Baptista, pela admiravel obediencia, com que por ordem do Altissimo nascestes á luz do mundo, que tanto temieis pelo conhecimento, que tinheis dos seus perigos, me alcançay que viva eu com tal cautela, que fuja com cuidado dos seus laços, e enganos.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim.*



QUAR-



QUARTO DIA  
*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO IV.

O' Meu Glorioso S. João Baptista, pelo incfavel gozo, que tivestes, quando recém nascido vos viste reclinado nos braços da Mãe de Deos, e envolto nas mantilhas, e fayxas, que a mesma Senhora fez pelas suas purissimas mãos, me alcançay hum verdadeiro amor, e devoção para com ella.

*Padre N. Ave M. e Glor. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim.*



QUIN-



*Nov. de S. João Baptista 115*

QUINTO DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O V.

O' Meu Glorioso S. João Baptista, pela resignação, com que soffrestes a fugida da crueldade de Herodes para o deserto, e nelle a morte de vossa Mãe Santa Isabel, ficando só na idade de quatro annos, me alcançay grande conformidade nos trabalhos, que o Senhor me enviar.

*Padre N. Ave M. e Glor.*

*Pat. e o mais como no 1. dia fol.*

*110. até o fim.*



SEX-



116 Nov. de S. João Baptista

S E X T O D I A .

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O V I .

O' Meu Glorioso S. João Baptista, pelas virtudes, que exercitastes no deserto, e beneficios, que nelle recebestes do Altissimo, e de vossa amada Tia Maria Santissima me alcançai tal pureza de vida, que nunca a manche com a menor culpa.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o firm.*



SE-



SETIMO DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO VII.

O' Meu Glorioso S. Joã Baptista, pela excellencia que tivestes de baptizar ao vosso mesmo Redemptor, e de que elle vos baptizasse, e pela humilde fidelidade, com que exercitastes o officio de seu Precursor, me alcançai huma verdadeira humildade, com que seja em tudo fiel no serviço de meu Deos.

*Padre N. Ave M. e Glor.  
Pat. e o mais como no 1. dia fol.  
110. até o fim.*





118 Nov. de S. João Baptista.

O I T A V O DIA.

*Tudo como no primeiro dia*

SUSPIRO VIII.

O' Meu Glorioso S. João Baptista, pela alegre conformidade, com que tolerastes o ser desprezado, e açoitado no carcere por mandado de Herodias, me alcançai tal zelo da honra de Deos, e da salvação das almas, que sem temor do mundo me exercite nelle com fervor, e diligencia.

*Padre N. Ave M. e Glor. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim.*



NO-



N O N O DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O IX.

O' Meu Glorioso S. João Baptista, pelo gozo, que tivestes, quando no carcere vos appareceo o Redemptor do mundo, e sua Mãe Santissima para vos consolar, e assistir ao martyrio da vossa degollação, me valei na hora de minha morte desorte, que conheça o vosso admiravel patrocinio.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim desta Novena.*



NO-





NOVENA  
DE SANTA ANNA.

PRIMEIRO DIA.  
*Tudo como a fol. 1. até fol. 20.*

EXCELLENCIA I.  
*Ser escolhida para Mãy da  
Mãy de Deos.*

CONsiderarey que gloria  
teria Santa Anna, quando  
depois de conhecida a esterili-  
dade teve revelaçãõ do Ceo  
de que as suas oraçoens eraõ  
ouvidas, e despachadas, por-  
que eila era a escolhida para  
Mãy da melhor Filha que hou-  
ve no Mundo. Para pezar-  
mos o gosto, que causaria esta  
noticiã , lancemos os olhos  
para



*Novena de Santa Anna 121*

para hum campo, quando depois de largo Inverno começa a reverdecer na Primavera; já parece que está rindo; já parece que está revendo, e brotando alegria. Pois que faria o coração de Santa Anna, quando depois de tão largo Inverno vio reverdecer a sua esterilidade? Como louvaria ao Senhor? Adorada Santa Anna alcançai para a minha Alma fecundidade de virtudes para servir a Deos. *Depois de alguma pauza reze tres Padre nossos, e tres Ave Marias.*

*O R A Ç A M.*

**G**loriosissima Santa Anna  
Mãe da Mãe do mesmo  
Deos, e Avô de Christo Crea-  
F dor,



122 *Novena de Santa Anna*  
dor, e Redemptor do Mundo,  
naõ pôdem deixar de ser en-  
tranhas de misericordia as vos-  
sas entranhas, pois gerastes  
nellas a Mãe da misericordia,  
e porisso a vós recorro confi-  
ado na vossa intercessão. Que  
podeis vós pedir a vossa Filha,  
que naõ tenha bom despacho?  
Que memorial podeis vós pre-  
sentar a vosso Neto, a que elle  
naõ defira? Pois adorada San-  
ta, se taõ poderosa sois para  
com o Rey, e Rainha dos Ce-  
os, e Terra, aos vossos pés  
chega agora a mais necessita-  
da creatura, pedindo que me  
alcanceis huma Fé, viva, huma  
Esperança firme, huma Cari-  
dade abrazadissima, huma dô-  
de peccados taõ grande, como



*Novena de Santa Anna 123*  
os mesmos peccados, hũa vida  
santa, e huma morte ditosa.

## SEGUNDO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

### EXCELLENCIA II.

*Por conceber a Virgem Santis-  
sima.*

**C**onsiderarei qual seria o  
jubilo de Santa Anna na-  
quella ditosa hora, em que for-  
mada já no ventre o corposi-  
nho de Maria creou o Altissi-  
mo aquella Alma que foi con-  
cebida sem culpa original.  
Qual seria aqui a gloria de  
Santa Anna, vendo, que seu  
ventre era concha de taõ pre-  
ciosa Perola, e o Sacrario de  
taõ santa Reliquia? Eu me ale-



124 *Novena de Santa Anna*  
gro, gloriosa Santa, da vossa  
grande ventura; alcançay-me  
do Senhor que eu me alegre  
de o servir, que fuja das cul-  
pas, e que só suspire por sua  
graça.

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia a fol. 121.*

**T E R C E I R O D I A**  
*Tudo como no primeiro dia.*

**EXCELLENCIA III.**

*Do seu feliz Parto.*

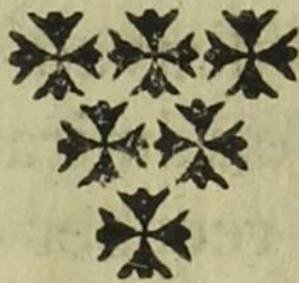
**C**Onsiderarei o jubilo, que  
teria Santa Anna, quando  
pario em Maria Santissima a  
alegria de todo o Mundo. Se  
no nascimento do Baptista se  
alegráraõ muitos, quantos se  
alegrariaõ no Nascimento da  
Se-



*Novena de Santa Anna 125*

Senhora ! Certamente que so-  
is, Santa Anna, o monte, que  
destillou doçura, porque de  
vós fahio aquella dulcissima  
Maria, aquem a Igreja chama  
*nossa Doçura*. Para bem vos  
seja ditosa Matrona, o vosso  
felicissimo Parto, pois para  
bem vosso, e para bem do  
Mundo he que nasceo Maria.  
Alcançay de vosso Neto que  
aprenda eu a morrer para o  
Mundo, e a nascer para Deos.

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia a fol. 121.*





Q U A R T O DIA  
*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA IV.

*De crear a Rainha do Ceo.*

C Onsiderarei o jubilo, que teve Santa Anna em crear tal Filha. Que consolação teria o seu espirito, quando a tomasse ao côlo? Que doçura sentiria quando desse o peito aquella Creatura, que havia de crear aos seus o seu Creador! Que alivio sentiria no trato daquela Menina, cuja conversação buscavaõ os Anjos suspensos, e admirados? Que ventura de receber obsequios de Mãe daquela Senhora, a quem os Ceos obedeciaõ como



*Novena de Santa Anna 127*

mo a sua Rainha? Oh que ditosa Casa! Oh que venturosa Familia! Gloriosa Santa, já que tendes da vossa mão a Imperatriz do Universo, pedilhe que me tenha da sua mão, e que interceda por mim ao Altissimo. Finalize com a oração do primeiro dia a fol. 121.

Q U I N T O D I A

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA V.

*Da Apresentação do Templo.*

C Onsiderarei o jubilo, que teria Santa Anna quando Presentou no Templo a sua Filha Santissima de tres annos de idade. Qual seria aqui o jubilo do seu coração, vendo,



128 *Novena de Santa Anna*  
a graça, e presteza, com que a  
Filha subia pelos degrãos do  
Templo com admiração do  
Sacerdote; qual feria a sua  
consolação, vendo como a-  
quella casta Roíá escolhia já  
então o seu ninho junto aos  
Altars do Senhor das virtu-  
des, nos quaes Altars havia  
a Senhora na sua Purificação  
de offerecer o Filho de Deos.  
Alma minha, já que tú não  
tens joya preciosa para offe-  
recer a Deos, como lhe offe-  
receo Santa Anna; offerece-  
lhe o teu coração, e pede-lhe  
a sua graça para servir a tão  
bom Senhor. *Finalize com a*  
*oração do primeiro dia a fol. 121.*

SEX-



S E X T O D I A .

*Tudo como no primeiro dia.*

E X C E L L E N C I A V I .

*De morrer nos braços da Senhora.*

**C**Onsiderarei o jubilo, que teria Santa Anna, vendo-se morrer nos braços de Maria Santissima ( como dizem muitos) nem he crível que tão boa Filha faltasse a sua Mãy naquella hora , nem que Deos negasse a tão boa Mãy aconsolação de morrer nos braços de sua Filha. Considera, Alma minha, quanto fugiriaõ os demonios daquella Casa, assistindo nella a Virgem Maria: rai- variaõ, e bramariaõ, vendo-se obrigados a fugir de tão poderosa



130 *Novena de Santa Anna*  
derosa Senhora. Eis aqui, alma  
minha a ventura, porque suspi-  
raõ muitas Almas, de serem  
assistidas naquella hora da Vir-  
gem Maria; mas Santa Anna  
tinha direito a este favor pelos  
privilegios de Mãe. Ah que se  
a minha morte fora como esta  
morte, que gloria seria a mi-  
nha. *Finalize com a oração do*  
*primeiro dia a fol. 121.*

S E T I M O D I A

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA VII.

*Da primeira vez que vio a Je-  
su seu Neto.*

**C**onsiderarei qual seria o  
jubilo de Santa Anna a  
primeira vez que vio a seu Ne-  
to



*Novena de Santa Anna* 131

to, ou nesta vida (como dizem alguns Doutores) ou no Seyo de Abraham, quando o Senhor lá desceo. Se entre os parentes he natural o amor, qual seria o amor, que esta Avò teria a hum tal Neto? Quando a benditissima Alma do Senhor entrou no Limbo, e quando no dia da Resurreiçãõ se unio ao Glorioso Corpo, que jubilo teria Santa Anna, quando tocasse as Chagas das suas mãos, e bebesse as doçuras do seu Lado! Adorada Santa, já que sois taõ aparentada com Deos, lembrai-vos dos que a vós recorrem, empregay os vossos poderes em amparar a minha alma, alcançando-lhe de vosso Neto as virtudes, de  
que



132 *Novena de Santa Anna*  
que necessita. *Finalize com a*  
*oração do primeiro dia a fol. 121.*

O I T A V O DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA VIII.

*De subir com Christo ao Ceo.*

**C**onsiderarey qual seria o  
jubilo de Santa ANNA  
quando subisse ao Ceo em  
companhia de seu Neto San-  
tissimo ! No dia da Ascençãõ  
levou o Senhor comfigo com  
os despojos da sua victoria os  
cativos, que do Seyo de Abra-  
ham havia resgatado. Nos  
Cantares se pergunta com ad-  
miraçãõ : Quem he a ventu-  
rosa Alma , que sóbe deste  
Mundo recostada sobre o seu  
Ama-



*Novena de Santa Anna 133*

Amado, ou como lé outra letra, sobre o seu Neto? E quem há de fer esta Alma, senão a Alma da Gloriosa Santa Anna, que reclinada no Peito do Neto sóbe triunfante ao Empyreo? Gloriosa Santa, alcançai-me de vosso Neto aquelles Dons, que elle repartio na sua Ascençaõ aos homens, para que vos possa seguir com tão glorioso triunfo. *Finalize com a oraçaõ do primeiro dia fol. 121.*

N O N O DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA IX.

*De ter no Ceo a sua Familia.*

**C**onsiderarey que jubilo terá Santa Anna por se  
ver



134 *Novena de Santa Anua*  
ver no Ceo com toda a sua  
Familia; ali tem a seu Esposo  
S. Joaquim, a sua Filha a sem-  
pre Virgem Maria com seu Es-  
poso S. Jozé, a seu Neto nos-  
so Creador, e Redemptor, e  
a outros muitos Parentes de  
Christo, de que fazem men-  
çaõ as Escrituras. Abençoa-  
da casa, aonde naõ houve ou-  
tra coufa, senaõ Casa de De-  
os, e Porta do Ceo, por onde  
fahiraõ tantos, que entraraõ  
nelle! Ah como será vistosa lá  
no Ceo esta Sagrada Familia!  
Como estará fermosa esta cas-  
ta Geraçaõ com a claridade de  
Gloria! Quanto terá que ver  
este ajuntamento de Astros taõ  
grandes, em que entra o Sol  
de Justiça, e a Lua cheia de  
que



*Novena de Santa Anna. 135*  
que Graças ! Adorada Santa  
Anna , admittime ao serviço  
de taõ Santa Familia , alcan-  
çai-me de voffo Neto hum lu-  
gar em taõ fanta Casa , acodi-  
me na vida , amparay-me na  
morte , alcançay-me do Se-  
nhor a sua graça.

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia a fol. 121.*



NO-





NOVENA  
DO SENHOR  
S. JOZÉ.

PRIMEIRO DIA  
*Tudo como a fol. 1. até fol. 20.*

EXCELLENCIA I.  
*Esposo de Maria Santissima.*  
COnsiderarei a S. Jozé es-  
colhido por Deos para  
Esposo da Virgem Maria ; se  
nos Desposorios se busca igu-  
aldade, qual seria a virtude de  
S. Jozé, sendo elle o escolhido  
por Deos, que he infinitamen-  
te Sabio em todas as suas o-  
bras



bras? Se cá no Mundo não há verdadeira amizade senão entre pessoas semelhantes, sendo a amizade dos Desposados a mayor de todas, qual seria a sua simelhança com a Senhora? Considerarei a S. Jozé servindo á sua Esposa com gostosas submissoens, porque reconhecia nella altissima virtudes. E considerarey tambem o pouco que eu sirvo á Deos, e á Mãe de Deos sem lhe tributar os obsequios devidos ás suas Magestades.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat.*

*O R A Ç A M.*

**A**ltissimo Senhor dos Ceuos, e Terra, já que vos dignastes de dar ao meu entendimento



138 *Novena de S. Jozé*  
tendimento estas luzes para  
conhecer as excellencias do  
grande Patriarca S. Jozé, pe-  
ço-vos que concedais tam-  
bem ao meu coração amor, e  
respeito para me sacrificar to-  
do aos obsequios de S. Jozé:  
Concedei-me, Senhor, que  
naõ só admire os seus privile-  
gios, mas tambem me apro-  
veite dos seus merecimentos.  
Fazey, Senhor, que pelo seu  
patrocínio consiga eu o viver  
apartado da culpa, procure  
augmentos da graça, para que  
neste Mundo seja bem visto de  
Maria, e favorecido de Deos.  
Amen.



SE-



SEGUNDO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA II.

*Pay Putativo de Christo.*

CONsiderarei que privile-  
giou Deos a S. Jozé com  
a dignidade mais alta , que se  
póde imaginar na Terra, aqual  
he o titulo de Pay de Christo.  
He verdade que fiou Deos dos  
Anjos o titulo de *Deos*, quan-  
do os enviou muitas vezes á  
Terra em seu nome ; mas fi-  
ando dos Anjos o nome de  
Deos , nunca fiou delles o no-  
me do Pay do Messias, e isto,  
que não fiou dos Anjos , só o  
fiou de S. Jozé. He verdade  
que no Evangelho se chama  
David



140 *Novena de S. Jozé*  
David Pay de Christo, mas  
isso he de Christo em quanto  
homem; mas de Christo em  
quanto concebido por virtu-  
de do Espirito Santo, só S. Jo-  
zé foy escolhido por seu Pay  
Putativo. Pois quaes são as  
estimaçoens, e respeitos, que  
eu tributo a S. Jozé? Por ven-  
tura confórmo eu os meus  
conceitos com os conceitos  
de Deos? *Finalize com a cra-  
ção do primeiro dia fol. 137.*

**T E R C E Y R O D I A.**

*Tudo como no primeiro dia.*

**E X C E L L E N C I A I I I.**

*Dominio de S. Jozé a respeito  
de Christo.*

**C** Onsiderarey a S. JOZE'  
mandando a Christo, e  
Christo



Christo obedecendo a S. Jozé.  
He verdade que fez Christo no  
discurso da tua vida fantissima  
hum numero sem numero de  
acçoens heroicas de piedade,  
de humildade, de paciencia, de  
caridade, de zelo, e de todas  
as mais virtudes; porém os  
Evangelistas deixando o mais  
em silencio, com pasmo, e as-  
sombro fõ publicaraõ isto :  
*Obedeceo Christo a S. Jozé.* Se  
eu visse que todos os Coros  
dos Anjos deixavaõ o Ceo pa-  
ra virem ajudar, trabalhar, e  
obedecer a S. Jozé, naõ diria  
eu que S. Jozé era muy gran-  
de Santo? Sim diria. Pois que  
diria eu, vendo ao Creador  
dos Anjos ajudando, e traba-  
lhando, e obedecendo a S. Jo-  
zé?



142 *Novena de S. Jozé*  
zé ? Pois que estimação faço  
eu da dignidade de S. Jozé, e  
quaes são os meus obsequios,  
e os meus cultos. *Finalize*  
*com a oração do 1. dia a fol. 137.*

Q U A R T O DIA  
*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA IV.  
*Foy justo para consigo.*  
C Onsiderarei o desapego,  
que S. Jozé teve aos bens  
da terra, e o quanto amou a  
pobreza. Em Belem se vio tão  
necessitado, que foy buscar a-  
posento em huma lapa. Rece-  
beo o ouro dos Magos, e o  
distribuhio pelos pobres. No  
Templo offereceo duas roli-  
nhas, como pobre. No cami-  
nhc



inho do Egypto experimentou  
continua penuria, e até morte  
viveo trabalhando para ga-  
nhar o sustento para á sua San-  
ta Familia com o seu fuor, e  
em todos os trabalhos se via  
contente, e satisfeito, por ter  
configo ao Filho de Deos, que  
esta era toda a sua riqueza.  
Considerarei a vigilancia, que  
teve em guardar Castidade,  
obrigando-se com perpetuo  
voto, retirando-se das creatu-  
ras, e sujeitando-se a perpetu-  
os trabalhos para sujeitar o  
corpo, e que faço eu para al-  
cançar estas virtudes?

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia fol. 137.*



## QUINTO DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

## EXCELLENCIA V.

*Foy justo para com o proximo.*

**C**onsiderarey a Caridade  
 que S. Jozé teve com a  
 sua Esposa. Vendo S. Jozé que  
 a Senhora parecia pejada, e  
 naõ lhe sendo ainda revelado  
 este segredo, aqui se vio com  
 grande trabalho. Ora façamos  
 reflexaõ nisto. Achavaõ-se du-  
 as cousas no animo de S. Jozé,  
 huma a informaçã dos olhos,  
 vendo sinaes de ter a Senhora  
 concebido, e outra o conceito,  
 e experiencia da Santidade  
 incomparavel de sua Esposa.  
 Saibamos aquem deu S. Jozé  
 credito,



credito, aos olhos, ou ao entendimento? Ao entendimento? Ainda vendo o que via, não julgou mal, não suspeitou mal, que por isso o Anjo quando lhe appareceo, não lhe disse, *Fozé não julgueis, não suspeiteis.* O que lhe disse, foy: *Fozé, não temaes viver com Maria vossa Esposa.* Mas fazíamos agora; e com quanta facilidade suspeito eu, e julgo eu temerariamente aos meus Proximos? *Finalize com a oração do primeiro dia a fol. 137.*





## S E X T O    D I A

*Tudo como no primeiro dia.*

## EXCELLENCIA VI.

*Justo para com Deos.*

**C**onsiderarey que para hum homem ser justo com Deos, he necessario sujeitar perfeitamente a Deos o seu entendimento pela virtude de Fé a vontade com a obediencia aos Mandamentos, e o coração com todo o seu amor; e como fez S. Jozé isto? Tudo fez com excellente perfeição. Pela Fé creyo mais Mysterios do que foraõ revelados aos Patriarcas antigos; que huma Virgem he Mãe, que hum Deos he Menino, e  
que



que este Menino havia de re-  
mir o Mundo, e arruinar o In-  
ferno; na sujeição da vontade  
tambem foy S. Jozé excellen-  
tissimo, porque sendo a von-  
tade Divina a regra, com a-  
qual se deve conformar a nos-  
sa vontade, estava a vontade  
de S. Jozé taõ recta, que Chris-  
to lhe sujeitou a elle a sua.  
Pois no amor foy taõ admi-  
ravel, que basta considerar a  
S. Jozé taõ unido a Deos por  
parentesco: e como se há o  
meu coração, vontade, e en-  
tendimento para com Deos?

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia a fol. 137.*





S E T I M O DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA VII.

*Patrocínio de S. Jozé poderosíssimo por parte de Jesus.*

**C**onsiderarey , que assim como Deos fez a S. Jozé Protector de Jesus , e de Maria cá na Terra , assim tambem quer que elle seja o nosso Protector lá no Ceo. Quando Christo na Cruz entregou a sua Mãe o Evangelista por filho , foy o mesmo que pôr debaixo da protecção da Senhora a todos os homens, pois tambem o entregar Deos a Jesus , e a Maria á protecção de S. Jozé como Christo tinha no Coração



ção a todos os homens, foy o mesmo, que entregar a todos os homens á Protecção de S. Jozé. Pergunto: e poderey eu achar melhor defensor, do que aquelle, que defendeo ao mesmo Deos? He certo que não. Pois como venero eu a este poderosissimo Protector?

*Finalize com a oração do primeiro dia a fol. 137.*

O I T A V O DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA VIII.

*Patrocínio de S. Jozé poderosissimo por parte de Maria.*

**C**onsiderarei que como S. Jozé he legitimo Esposo de MARIA Santissima, entre



150 *Novena de S. Jozé*  
elle em huma certa participa-  
çãõ dos seus bens. Quando S.  
Jozé pede graças para os seus  
devotos, tambem as pede Ma-  
ria, como Esposo de Jozé,  
porque aquillo que elle quer  
quer ella tambem. Por ven-  
tura he possivel que o Cora-  
çãõ de Maria lá no Ceo esteja  
menos unido ao Coraçãõ de  
S. Jozé, do que esteve cá na  
terra? He certo que não; pois  
se todas as supplicas, que se fa-  
zem a Maria, todas tem despá-  
cho favoravel, sendo tambem  
Maria empenhada nas sup-  
plicas, que se fazem a S. Jozé,  
segue-se que todas estas sup-  
plicas tem certo o despacho.  
Mas pergunto eu: poi- mere-  
ço eu o patrocínio de S. Jozé,  
sou



*Novena de S. Jozé* 151

ou eu digno de que elle me  
ouça? Finalize com a oração  
do primeiro dia a fol. 137.

N O N O DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA IX.

*Patrocinio de S. Jozé poderosíssimo  
por parte de S. Jozé.*

C Onsiderarei que o nego-  
cio mais importante del-  
te Mundo he o morrer bem ;  
porque daquelle tremendo  
instante da morte depende hu-  
ma eternidade feliz , ou infe-  
liz , e para animar a nossa es-  
perança, não podemos ter me-  
lhor auxilio naquella hora, que  
o Patrocinio de S. Jozé. He  
certo que cada Santo tem sua

G 4

pre-



152 *Novena de S. Jozé*  
prerogativa particular, a qual  
naõ tem outro Santo, confór-  
me a excellencia, que teve na  
vida: e a excellencia particu-  
lar de S. Iozé he esta, o acodir-  
nos no instante da morte: por-  
que elle neste Mundo teve a  
morte mais precioza, que se  
póde dezejar, porque de hum  
lado lhe assistia Iesus, e de ou-  
tro Maria; e como Deos lhe  
concedeo este singular privi-  
legio, tambem lhe concedeo  
o assistir aos moribundos seus  
devotos na hora da morte.

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia a fol. 137.*



*Offe-*



*Offerecimento da Via Sacra.*

**S** Oberano, e Altissimo Senhor, eu offereço a Vossa Divina Magestade tudo o que neste Santo exercicio fizer, e meditar. Em elle dezejo unir tudo aos infinitos merecimentos de meu Senhor Iesu Christo, e he minha tenção ganhar todas, e quaesquer indulgencias, que lhe tem concedido os Vigarios da vossa Igreja; das quaes offereço huma das plenarias em remissão de todos os meus peccados, e das penas, que por elles tenho merecido. Todas as mais applico pelas almas do Purgatorio, e primeiramente pelas das minhas mayores obrigações, segundo a ordem da justiça, e



caridade; e como mais agradavel for nos vossos divinos olhos. Rogo-vos, Senhor, pela vossa Igreja, extirpação das heresias, paz, e concordia entre os Principes Christãos, e por tudo aquillo, que os Pontifices, que concederaõ estas indulgencias, quizerãõ, que eu rogasse.

MODO PARA VISITAR  
A VIA SACRA.



*Primeira Estação que consta de  
26. passos.*

Jesu açoutado, coroado de espinhos, e sentenciado á morte.

**O**H Meu amantissimo Jesus, a qui me tendes a  
vossos.



vossos pés digno de tantos infernos, quantas as offensas, que vos tenho feito. Essas prizoens, esses açoutes, essas chagas, esses espinhos, e essa sentença só se devem ás minhas maldades, aos meus excessos, e ás minhas culpas. Por todos esses instrumentos vos peço, que quebrando as cadeas da irresoluçãõ de amar-vos, e prendendo o desenfreado das minhas acçoens no temor de offender-vos, soffra com resignaçãõ as affrontas desta vida, e os açoutes das adversidades, com que de me castigar a vossa queixa, para que todo se risque a sentença de morte eterna, que pelos meus peccados possa estár proferida

con-



contra mim, e livre de suas infernaes prizoens vos vá gozar no Ceo. Amen.

*Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Segunda Estação que consta de  
26. passos.*

Recebe N. Senhor Jesu Christo a Cruz nos hombros.

**O**H Rey da gloria, e Senhor do mundo, que caro vos custa o resgate dos meus atrevimentos! Se os meus peccados fabricaraõ essa Cruz, leve eu o pezo dessa Cruz, e finta o dos meus peccados. Venha essa Cruz para os meus  
hom-



hombros, para que sinta o pezo do castigo, quem até agora não soube sentir o pezo do peccado. E se até agora fugi com o corpo á cruz da penitencia, e dos trabalhos, day-me graça, para que abraçado com a minha cruz leve com gosto todos os trabalhos, e faça das minhas culpas penitencia. Só assim vos aliviarey as penas neste caminho doloroso, e merecerey acompanharvos nas glorias, com que estais no Ceo glorificado. Amen.

*Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Ter-*





*Terceira Estação que consta de  
80. passos.*

Jesu a primeira vez cahido de-  
bayxo da sua Cruz.

**O**H Deos da minha alma,  
oh Senhor dos Ceos , e  
mais da terra ! Se nesta me  
buscais prostrado, para me le-  
vantar da culpa , como será  
possivel , que eu não caya ar-  
rependido a vossos pés , buf-  
cando a mão da vossa pieda-  
de, para me levantar das qué-  
das , a que me precipitey taõ  
cegamente ? Dai-me , meu a-  
moroso Pay , a poderosa mão  
da vossa graça, para que levan-  
tando-me resolutto da quéda  
dos meus peccados, e já mais  
tro-



tropece nos defatinos de meus excessos, e abraçado com a cruz da penitencia, caminhe constante na observancia de vossos preceitos, e vá gozarvos nas eternas felicidades dos Bemaventurados. Amen.

*Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Quarta Estação que consta de  
70. passos.*

Jesu encontra sua Santissima  
Māy.

**O** H Māy magoada de meu  
Senhor Jesus Christo, eu  
sou, o que com as minhas gran-  
des culpas dey causa a essas  
vossas penas: eu sou, quem até  
agora



agora nunca sentio offender a  
vosso Filho, e porisso elle, e vós  
se achão taõ sentidos neste en-  
contro. Aos pés da sua miseri-  
cordia, e da vossa piedade ve-  
nho buscar o perdaõ dos me-  
us peccados, ainda que pela  
minha ingraticidãõ, e pela minha  
miseria reconheço, que sou in-  
digno da vossa piedade, e da  
sua misericordia. Lembray-  
vos, que sois Mãy, e elle Pay:  
como Mãy me alcançay graça  
para chorar as offensas, que  
tenho feito a hum taõ amante  
Pay; e elle como Pay me leve  
pelo caminho, em que vos faya  
ao encontro lá no Ceo. Amen.

*Senhor pequey tende miseri-  
cordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.

*Quinta*





*Quinta Estação que consta de  
71. passos.*

Jesu ajudado por Cyrineo a  
levar a Cruz.

**O** H Misericordiosissimo  
Senhor, que sendo eu, o  
que devia levar só o pezo des-  
sa Cruz, pois o infame cargo  
do peccado o levey só, he taõ  
ardente a vossa Caridade, que  
o mandar-me, que o leve se-  
guindo os vossos passos, he di-  
zer-me em Cyrineo, que vo-lo  
ajude a levar neste caminho. A  
qui estaõ os hombros, ponde  
sobre elles essa Cruz, que com  
ella vos quero seguir em toda  
a vida, para que depois vos  
vá amar por toda huma eter-  
nidade na gloria. Amen.

*Senhor*



Senhor pequey tende misericordia de mim.

6. P. N. e 6. Ave M.



Sexta Estação que consta de  
191. passos.

Jesu limpando no rosto pela  
Veronica.

**O**H unica formosura dos  
Ceos , e mais da terra!  
As minhas culpas puzeraõ o  
vosso rosto em estado de ne-  
cessitar daquelle obsequio. Oh  
gloria dos Anjos afeada! Os  
desmanchos da minha descon-  
certada vida descompuzeraõ  
a belissima gentileza dessa face  
soberana. Oh quem me dera ,  
que se me partisse o coração  
de dôr, e sahisse delle o sangue  
mais



mais puro, para que formando d'elle tinta, e se debuxasse na minha alma essa imagem taõ formosa! Dai-me esta dôr meu Divino aggravado, que a vossos pé, está o meu coração arrependido. Debuxay a imagem com o pincel da vossa graça, para que eu mereça verme á vista da que he a mesma gloria. Amen. *Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Setima Estação que consta de  
330. passos.*

JESU segunda vez cahido à porta Judiciaria.

**O** H Santissimo Senhor,  
vós cahido com tanto  
aba-



abatimento aos meus pés, e eu em tantos precipícios soberbamente levantado contra vós! Vós, sendo Deos, abatido ao pó da terra; e eu sendo o pó da terra, sem acabar de me abater aos pés de Deos? Fazei, Deos da minha alma, que de huma vez se ponha por terra a fortaleza da minha rebeldia, para que pizadas as soberbas elevações da minha vangloria, reconheça com humildade verdadeira o grande pezo dos meus peccados, e já mais por elle vos lance fóra da cidade da minha alma, e pela vossa graça vos vá louvar, e gozar com os Anjos na cidade dos eternos logros da gloria. Amen.

*Senhor*



*Modo para visitar* 165

*Senhor pequey tende miseri-  
cordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Oitava Estação que consta de  
348. passos.*

Jesus suspende as lagrimas nas  
filhas de Jerusalem.

**O** H Meu amabilissimo  
Redemptor , já que no  
meyo de tantas penas , e tor-  
mentos me ensinastes o modo  
de chorar, tiray da pedra des-  
te coração empedernido com  
a vara da contrição pelos gol-  
pes do pezar hũa corrente de  
agoas copiofas, para que nun-  
ca já mais cesse de chorar as  
culpas, que vos obrigaõ a ca-  
minhar com tantas penas. Só  
deste



deste modo vos farey nos tormentos agradavel companhia, e não hirei chorar eternamente ausente de vós, e de vossa gloria. Amen.

*Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Nona Estação que consta de  
171. passos.*

Jesu cahido debaixo da Cruz  
terceyra vez.

**O**H Deos Omnipotente, e unico bem das creaturas; as minhas depravadas inchaçoens, as minhas solturas, e as minhas insolencias são as que vos trazem arrastado a tantas quédas. Oh quanto me  
peza,



peza, meu Jesu! Day-me gra-  
ça, para que me levante de to-  
das as que tenho dado por  
pensamento, palavra, e obra;  
e abraçando-me comvosco,  
naõ só vos tire dos hombros  
a Cruz, que vos afflige, e vos  
levante da terra, em que esta-  
is prostrado; mas tambem  
chore com arrependimento o  
pezo das minhas culpas, que  
tanto vos opprime, e caminhe  
comvosco para o monte das  
eternas felicidades. Amen.

*Senhor pequey tende miseri-  
cordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Decima*





*Decima Estação que consta de  
18. passos.*

Jesu despido , e dando-se-lhe  
a beber fel com vinagre mis-  
turado.

**O** H Pacientissimo Senhor,  
que mal vos paga o mun-  
do. Vós dais-lhe no Santissi-  
mo Sacramento a beber o vos-  
so sangue com todos os rega-  
los, e elle dá-vos a beber fel  
amargo. Vós dais-lhe a ves-  
tidura da graça, que lhe tirou a  
culpa , e elle a vós despe-vos  
com barbaridade tão rayvosa.  
Ingrato Mundo! Pelo o amor,  
e soffrimento , que nesta oc-  
casião mostrastes, vos peço a  
vossa graça , para que nunca  
mais



mais beba os deleytes, que com o fel da culpa me offerece o mundo; e me dispa de todas as vaidades, que são offensas vossas; de todos os affectos desordenados, e de todos os habitos de minhas culpas, e só goste as amarguras de vossa Payxaõ Sagrada, vestindo-me de vós mesmo, para vos gozar nas delicias da gloria. Amen. *Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Undecima Estação que consta de  
12. passos.*

JESU prégado na Cruz.

**O** H unica felicidade da  
minha alma, se o vosso  
H amor



amor vos obrigou a ser pregado de mãos, e pés em essa Cruz, para que assim me assegurasseis mais nas exardecidas expressões do mesmo amor, que razão haverá, que me desobrigue de morrer na mesma Cruz crucificado, para dar justificada satisfação do meu desempenho agradecido! Resoluto estou a crucificar-me neste Santo Lenho com todas as minhas paixões desordenadas, para que nunca mais seja occasião de se vos tirar a vida. Fazey, que por vosso amor as obrigue a morrer todas nessa Cruz, já que por sua causa vos obriga a morrer nella o vosso amor. E tendo eu a gloria de morrer crucificado  
com



com vosco cá na terra, tambem  
terei a felicidade de vos hir ver  
glorioso nessa gloria. Amen.

*Senhor pequey tende miseri-  
cordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Duodecima Estação.*

JESU levantado , e morto na  
Santa Cruz.

**O** H Deos da minha alma !  
Conheço , e confesso que  
os meus gravissimos peccados  
foraõ os crueis verdugos na  
vossa morte, e a unica occasi-  
aõ , para que entre tantas af-  
frontas acabasses. Elles ; Se-  
nhor, vos tiraraõ a vida, e el-  
les vos pozeraõ nessa Cruz  
com tanta confusaõ , injuria ,

H 2

def-



desprezo, irrisãõ, fereza, rigor,  
barbaridade, e affronta. E sou  
eu tal, que conhecendo tudo  
isto, naõ me falta este coraçãõ  
pelos olhos em pedaços: e sou  
eu tal, que conhecendo tudo  
isto, ainda me atrevo chegar a  
vós com vida, e naõ acabo de  
dôr, e de affombro, de pezar,  
de confusaõ, e de sentimento!  
Oh meu Divino offendido, por  
essas chagas, por esses cravos,  
por esses espinhos, por essa  
Cruz, por esse Sangue, e por  
essa morte, fazey, que de hũa  
vez morra para tudo, o que  
naõ for amar-vos; que de hũa  
vez me dispa de todos os pen-  
samentos, que naõ forem de  
servir-vo; que de hũa vez pré-  
gue na cruz de vosso temor  
todos



todos os meus cuidados , e affectos ; e que de huma vez me levante à gloria de morrer para mim , e para o mundo, para só viver eternamente de amar-vos. Amen. *Senhor pe- quey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Decima-terceira Estação , que consta de 13. passos.*

Jesu descido , e deposto da Santa Cruz.

**O**H Mãi Santissima, oh affligida, e desconfolada: Senhora , os meus peccados são causa do vosso sentimento, e os meus horrendos desatinos são os que fabricaraõ a espada, que trespassou esse co-

H 3

ração



ração taõ magoado. De todos me peza, e tenho huma grande dôr; e desejo com lagrimas de sangue satisfazer a essa Magestade morta, e offendida, e acompanhar-vos a vós na vossa magoa. Fazey vós, Mãy de piedade, que a dôr, que nesta occasião ferio o vosso magoado coração, penetre o meu; para que chorando de dia, e de noite as minhas culpas, satisfaza a esse Deos que tenho aggravado, e vos vá gozar, e mais a elle nos descansos, que me guardais no paraíso. Amen.

*Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Ulti-*





Ultima Estação que consta de  
30. passos.

Jesu depositado no Santo Sepulcro.

**O** H Mãy Angustissima do meu Deos , Esposa magoada, e Senhora faudoza, como me enternecem os vossos justificados sentimentos, e me ferem o coração as lagrimas, em que vejo affogada a luz dos vossos olhos? Quem pudera aliviar-vos nesta ausencia, para q̄ a grandeza da dôr, que vos afflige, acabasse de humavez nesta soledade! Eu tenho, magoada, Senhora, toda a culpa do vosso pezar, da vossa dôr, da vossa ancia, do vosso sentimento, e da vossa magoa.

H 4

Mas



Mas hoje magoado desejo chorar com ancia o vosso pezar, o vosso sentimento, e a vossa dôr. Fazey vós, que de huma vez, e para sempre morra ao mundo, ao peccado, e a mim mesmo: e que sepultando-me no abismo da minha miseria, e do meu nada, resuscite com a graça do vosso Filho a huma nova vida, para q̄ caminhando nesta pela observancia dos seus preceitos, não se malogre em mim o fruto de sua Paixão, e do seu sangue precioso. Amen. *Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.

**C**ontempla agora, alma, em summa todos os tormentos da Paixão do Redemptor,



*Modo para visitar* 177

ptor , para que vejas , quanto  
deves ao teu Deos, e te empe-  
nhes daqui para diante em o  
amar.

Sete foraõ as quédas , que  
deu o nosso amorosissimo Se-  
nhor Jesus , do Horto até a  
casa de Annás.

Respondaõ todos com ter-  
nura: *Louvado seja para sempre  
taõ bom Senhor.*

Os pontapés, que lhe deraõ,  
foraõ cento e quarenta, e qua-  
tro. *Louvado, &c.*

As punhadas foraõ cento e  
cincoenta. *Louvado, &c.*

As bofetadas cento e duas.  
*Louvado, &c.*

Os golpes nos peitos , e no  
corpo, duzentos e dous. *Lou-  
vado , &c.*

H §

Se-



Setenta e oito vezes o arrastáraõ pela corda, que levava ao pescoço. *Louvado, &c.*

Trezentas e cincoenta vezes o arrepelláraõ dos cabellos, e vinte sete vezes o arrastáraõ pela terra. *Louzado, &c.*

Os açoutes, que levou, passaraõ de cinco mil; e tres vezes chegou nos açoutes ao transito da morte. *Louvado, &c.*

Quatro vezes lhe puzeraõ com violencia a coroa de espinhos, que atravessou sua sagrada cabeça com mil pontas. *Louvado, &c.*

Tres vezes cahio em terra com a Sãta Cruz. *Louvado, &c.*

Foi seu coração afflito com setenta e duas angustias. *Louvado, &c.*



Setenta e duas vezes cuspi-  
raõ em seu divino rosto. *Lou-  
vado, &c.*

Ao encravar as mãos, e pés  
na Cruz, deraõ setenta e dous  
golpes de martello. *Louva-  
do, &c.*

Deu no decurso de sua Pai-  
xaõ cento e nove suspiros.  
*Louvado, &c.*

Teve em seu divino corpo  
seis mil quatrocentas setenta  
e cinco feridas. *Louvado, &c.*

As gotas de fangue, que der-  
ramou, foraõ duzentas e trin-  
ta mil. *Louvado, &c.*

As lagrimas, que chorou  
pelos nossos peccados, foraõ  
seis centas mil e duzentas.  
*Louvado, &c.*

Louvado seja para sempre  
taõ



taõ bom Senhor , q̃ tanto quiz  
 padecer pelos homens , e pe-  
 los seus peccados, sendo estes  
 a causa da sua morte , e dos se-  
 us tormentos ! Choremos a se-  
 us pés a nossa ingraticidãõ, e di-  
 gamos-lhe com dôr , e com  
 pezar.

*Acto de Contrição.*

**A** Mabilissimo Senhor Jesu  
 Christo , Redemptor , e  
 Salvador meu , unica felicida-  
 de da minha alma , e Pay pie-  
 dosissimo de infinita miseri-  
 cordia. Conheço , Senhor , e  
 confesso , que , ainda que vos  
 amára com todos os coraço-  
 ens , e com todo o amor , que  
 vos tem os Justos , e os Sera-  
 fins , e com o que vos amou  
 vossa Santissima Mãy , ainda  
 não



*Acto de Contrição.* 181

naõ correspondia ao amor, cõ  
q̃ por mim dèstes a vida , nem  
fatisfazia pela menor fineza da  
vossa Paixaõ Sagrada. Mas ay  
de mim, que a fatisfaçaõ deste  
amor sempre foraõ culpas, e a  
correspondencia daquellas fi-  
nezas parou em crucificar-vos  
com affronta. Peza-me , Se-  
nhor , de todas as que tenho  
cõmetido, por seres quem fois,  
summamente bom , e dignissi-  
mo de ser amado. Proponho  
com vossa graça a emenda da  
vida , e espero, que me haveis  
de perdoar pelo vosso amor ,  
pela vossa morte , pelo vosso  
Sangue pelas vossas chagas ,  
pelos vossos merecimentos, e  
pela vossa misericordia. Jesu  
meu, misericordia , meu Jesu.

*ORA-*



## O R A Ç A M.

*Para antes da Confissão Sacramental, depois de feito o Exame da Consciencia.*

**S** Acrofanta, e Individua Trindade Padre, Filho, e Espirito Santo. Eu, que certamente fou o mayor peccador, movido pelo impulso da vossa Graça, tendo disposto a minha consciencia com o cuidado, q̄ me foi possível para chegar ao Santo Sacramento da Penitencia. Como conheço a minha frouxidão, a minha fraqueza, e a minha grande falta de capacidade, vos rogo, Senhor, que allumieis o meu entendimento, e que infiammeis todos os affectos do meu coração, para que possa confessar



far clara, distincta, e humildemente os meus grandes peccados : dos quaes já arrependido vos peço perdaõ. Concedei-me , que na confissão das minhas culpas, sejaõ as minhas lagrimas as mais verdadeiras testemunhas da minha dôr , e da minha contrição. Pequey , Senhor, contra vós: já não sou digno , de que me conheçaõ por vosso filho: fazey, Senhor, que eu seja admittido ao numero dos vossos fervos. Oh ! quem nunca vos tivera offendido ! Oh ! quem sempre vos tivera amado ! Pezame de todo o meu coração de quantos peccados tenho commettido, não pelo temor do Inferno ; mas so por serem offensas vossas,



184 *antes da Confissão*

fas, e por amor de vós mesmo, meu Deos, digno de ser infinitamente amado. Day luz á minha memoria, para que veja clara, e distinctamente os meus pecados; porque de todos me quero accular ao vosso Ministro; sem que da minha parte possa faltar advertidamente alguma circumstancia, que me faça indigno de receber a graça deste Sacramento. Nelle espero purificar todas as minhas culpas; e pelo meu arrependimento espero alcançar da vossa misericordia o perdão de todas ellas; e merecer na Bemaventurança a felicidade eterna. *Amen Jesus.*

*Forma*



*Fórma, com que todo o Christão  
deve chegar ao Sacramento  
da Penitencia, ou á Confissão  
Sacramental.*

**P**osto o penitente de joelhos aos pés do Confessor, com submissão, com modestia, e com gravidade; levantando as mãos sobre o peito, e descansando nelle a esquerda, se persignará, e benzerá com a direita na fórma costumada, dizendo :

„ Pelo sinal ✠ da Santa Cruz,  
„ livre-nos Deos ✠ Nosso Senhor  
„ de nossos ✠ inimigos.  
„ Em Nome do Padre, e do  
„ Filho, e do Espirito Santo.  
„ Amen Jesus.

*Inclinando logo o corpo, com as  
mãos outra vez levantadas, dirá  
devotamente a Confissão. Eu*



Eu peccador me confesso a  
Deos todo Poderoso, &c.

*Acabado de proferir a Confis-  
são, posto com toda a compostura  
exterior, começará a confessar-  
se do modo seguinte:*

„ Padre, eu cheguey a este  
„ Santo Sacramento da Peni-  
„ tencia em tal dia, ou há tan-  
„ to tempo. Cumpri, e fatisfiz  
„ a penitencia, que na ultima  
„ confissão me foi imposta por  
„ fatisfação das minhas gran-  
„ des culpas; posto que a não  
„ fatisfiz na principal parte, q̄  
„ era a emenda da minha de-  
„ fordenada vida. Antes de  
„ chegar a este Santo Sacra-  
„ mento, examiney a minha  
„ consciencia com o cuidado,  
„ que me foi possível, toman-  
„ do



do para este exame o tempo,  
que racionalmente julguei  
bastante para me poder lem-  
brar dos meus peccados.  
Tenho grande dôr, e grande  
pezar de ter offendido a De-  
os N. Senhor, desejando ter  
huma verdadeira ; e perfeita  
contrição das minhas cul-  
pas. Venho resolutto, medi-  
ante a Graça Divina , a não  
tornar advertidamēte a pec-  
car: eu creyo tudo o que me  
ensina, e manda crer a Santa  
Madre Igreja Catholica Ro-  
mana ; e porque tenho esta  
Fé, espero com hũa confian-  
ça certa na misericordia de  
Deos, que elle me hà de per-  
doar , e que elle me há de  
salvar; e assim proponho fir-  
memente



„ memente de o amar , e ao  
 „ meu proximo, como o mes-  
 „ mo Deos quer que eu o ame.  
 „ Declaro , Padre, que eu te-  
 „ nho a Bulla da Sãta Cruzada.

*Depois dirá logo, que estado, e que officio, ou que occupação tem. Principiada nesta fôrma a confissão, hirã depois o penitente discorrendo por cada hũ dos Mandamentos, ou por aquelles, em que tiver de que se accusar. Ultimamente depois de se ter accusado, acabará a sua confissão com verdadeira dor, e perfeita Contrição, dizendo:*

„ Tudo isto he, Padre, o que  
 „ me lembra, e o de q̄ me ac-  
 „ cuso. Tambem me accuso

„ no-



novamente de todos os peccados já confessados, lembrados, e esquecidos; de todas as confissoens, que tenha feito nullas, de toda a forte que o pudessem fer: de toda a excõmunhaõ mayor, menor, e Interdicto, em que incorresse: e finalmente me accuso de todos os peccados, que em todo o espaço da minha vida até esta hora tenho comettido contra Deos N. Senhor, e contra a sua Santissima Ley. Peço a Deos que pela sua grande misericordia me perdoe todas as minhas culpas, e a vós Padre, se me julgareis capaz, me deis a absolviçaõ de todas ellas;

POF-



,, porque eu proponho emen-  
 ,, dar a minha vida, confessar,  
 ,, inteiramente as minhas cul-  
 ,, pas; e porque me peza, me  
 ,, peza, me peza de todo o  
 ,, meu coração de ter offendi-  
 ,, do taõ ingratamente a Deos.

*Depois que ouvir os conselhos,  
 e receber a penitencia, que o  
 Confessor lhe der, se inclinara  
 profundamente, e fará, em quan-  
 to o Confessor, o absolue hum*

*Ação de contrição q vai a fol. 180*

Acabado o acto, se levantará  
 o penitente dos pés do Con-  
 fessor, e fazendo-lhe aquella  
 reverencia, que se deve a hum  
 taõ grande Ministro de Chris-  
 to; se hirá dispor (se houver  
 de commungar) para receber  
 devora, attenta, e dignamente



o Santissimo Sacramento; procurando renovar sempre a dor das suas culpas com actos de perfeita contrição.

*Oração para depois da Confissão.*

**S** Enhor meu Jesu Christo ,  
Creador, Redēptor, e Salvador meu. Já que movido pelo vosso infinito amor, me quizeste dár tempo para me arrepender das minhas culpas , sem que bastassem as muitas , e repetidas vezes , que vos tenho offendido , para me fazer indigno da vossa misericordia; estando esta sempre mais prompta para me perdoar, do que a minha ingratitude para vos offender: agora que procurey purificar a minha alma  
com



com hũa verdadeira contrição pelo Sacramento da Penitencia; vos rogo pelos merecimentos incōparaveis da Bemaventurada sempre Virgem Maria, vossa Mãe, e minha Senhora; e pelos merecimentos de todos os vossos Escolhidos, que aceiteis piedosamente esta confissão das minhas innumeraveis culpas; porque de as ter cōmettido, me peza de todo o meu coração, e de as ter confessado, vos dou infinitas graças. Rogo-vos tambem pela mesma intercessão, q̄ tudo o que agora não satisfiz nesta minha confissão, ou por falta de verdadeira dor, e de perfeito arrependimento, ou por menos pureza, e menos

in-



inteireza da confissão, que tudo supra a vossa misericórdia infinita. Concedei-me, Senhor, que a minha alma se restitua ao feliz estado da Graça, e que nella persevere eternamente: e porque sey, que não desprezeis o coração contrito, e humilhado, assim o espero da vossa piedade. Por ella vos dignai de me ter por absolto mais plenaria, e mais perfeitamente no Ceo: Vós, que com o Padre, e com o Espirito Santo viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Acção de graças para depois da  
Communhão.*

**I**Ncomprehensivel, e Sacramentado Milagre do Amor  
I de



de meu Senhor Jesu Christo :  
Vós, Senhor, movido da mais  
inefavel Caridade , vos dig-  
nastes de entrar dentro da mi-  
nha alma: Quem fou eu , para  
que possa dignamente receber-  
vos ? Eu , que fou o mayor de  
todos os peccadores ? Eu ,  
que fou o mais indigno escra-  
vo voffo ? Eu , que fou mais  
vil, que a mesma vileza; como  
vos terey dignamente recebi-  
do ? Vós , meu Deos, que fois  
o Rey de todos os Reys; Vós,  
que fois o Senhor de todos os  
Senhores ; Vós; que fois Deos  
Omnipotente, Infinito, Eterno,  
Inmenso; como pois, quizestes  
entrar nesta pobre , e misera-  
vel alma ? Se foy para cum-  
prir a vossa Infallivel Palavra,  
de



de que todas as vossas delicias  
eraõ estar na companhia dos  
homens; eu Senhor, naõ me-  
reço este bem pela ingratakaõ  
excessiva, com que vos tenho  
offendido; perdi o ser de ho-  
mem, e me transformey em  
bruto. Mas ay, meu Deos Sa-  
cramentado, que bem conhe-  
ço, illustrado com a luz da  
vossa Caridade, que naõ ten-  
des outro motivo, para encher  
taõ abundantemente de graça  
a minha alma, do que o vosso  
amor misericordioso. Por ne-  
nhuma outra razãõ vos dais  
todo em meu sustento, fenaõ  
para que eu me converta, e  
transforme todo em Vós: naõ  
porque a vossa Omnipotente  
grandeza necessite de mim;



mas para que vivendo Vós em mim, viva eu em Vós por humma uniaõ amorosa, e para que da vileza do meu coração se faça hum coração Divino. Vinde, pois, meu Deos, vinde, meu Senhor, vinde, ajuday, e animay a minha alma : vinde, e destrui eternamente todos os vossos inimigos, que são as minhas paixoens cegas, e desordenada. Vós, meu Senhor, bem vedes ; quam facilmente vos offendo, e quanto pôdem contra mim os peccados; dos quaes com todas as minhas forças não me posso livrar : Vós que sois o Cordeiro de Deos, que tira os peccados do mundo, tirai de mim todos os peccados, porque eu só não os posso



posso vencer. Espero de Vós este triunfo, pondo da minha parte o pouco que posso sem Vós. Eu vos tenho recebido? Quem vos introduzio dentro do meu coração vil, e immundo? He certo, que vos recebi; porque assim o quiz o vosso infinito Amor. Oh Amor immenso! Oh suave, e doce Amor! Por mim vos louvem; vos engrandeçaõ, e vos dem graças sem fim todo o Ceo, toda a Terra, e todo o Purgatorio. Vinde, Senhor, ajudai-me a merecer mais dignamente o vosso Amor Sacramentado: por Elle vos rogo humildemente, que aparteis de mim todo o furor da vossa indignação, que me restituais ao feliz

I 3 estado



198 *Orações devotas*  
estado da Graça; e que exerci-  
teis em mim a vossa Miseri-  
cordia. Tiray de mim todas as  
ocasioens de vos offender:  
perdoay-me piedosamente, e  
abri as Portas do Ceo á mi-  
nha alma. Dai-me graça, para  
que possa perseverar na recta  
observancia dos vossos Pre-  
ceitos, para que assim possa  
entrar no numero glorioso  
dos vossos escolhidos na Eter-  
nidade da Gloria. *Amen Jesus.*

*Hymno para se cantar nas Mis-  
sões, e Terços de N. Sra. da  
Lapa, e em qualquer tempo.*

**C** Lemencia, meu Deos,  
Amparo meu bem,  
Perdaõ, meu JESUS,  
Perdaõ, piedade.

*Re-*



*Hymno da Clemencia* 199

*Repete-se : Clemencia, &c.*

Oh quantas offensas  
Confessa, Senhor,  
Com summo temor  
A minha maldade.

*Clemencia, &c.*

Eu sou hum ingrato,  
Que a vós sem respeito,  
Lancey do meu peyto  
Com tanta impiedade.

*Clemencia, &c.*

Eu sou o soberbo  
Que a hum Deos ultrajey,  
E não respeitey  
Tam gram Magestade.

*Clemencia, &c.*

Já choro, e já finto  
De dor magoado,  
Que dos meus peccados  
Vos peço piedade.

*Clemencia, &c.*



200 *Hymno da Clemencia*

Por hum vil capricho  
Chaguei a hum Senhor,  
Que he fogo do amor :  
Oh gram crueldade.

*Clemencia, &c.*

Esta alma rebelde,  
No dia do horror,  
Ao feu Creador,  
Que escuza darà.

*Clemencia, &c.*

Entaõ soberano  
No trono sentado  
Com ruidozo brado  
Assim me dirá :

*Clemencia, &c.*

Já volto a buscar  
O seyo amorozo,  
E bello repouzo  
Minha alma terá.

*Clemencia, &c.*

Nesse



*Hymno da Clemencia* 201

Nesse mar de fangue

Quero ser lavado ,  
E ahi meu peccado ,  
Extinto serà.

Clemencia, &c.

Và longe o peccado

Do coração meu ,  
Nem já mais o Ceo ,  
Me veja peccar.

Clemencia, &c.

Resolvo , e prometo ,

Com toda a verdade ,  
Que á vossa bondade  
Nam mais affrontar.

Clemencia, &c.

O' sacra Maria ,

Feliz Esperança ,  
Firmeza alcança ,  
Contancia me day.

Clemencia, &c.



202 *Hymno da Clemencia*

Ampareme o manto  
Da vossa pureza ,  
Que a falsa torpeza  
De mim fugirà.

Clemencia, &c.

Com vosso soccorro  
Espero victoria ,  
Que dos Ceos a gloria  
Minha alma terá.

Clemencia, &c.

A Virgem da Lapa  
Na vida, e na morte  
Consola, e conforta ,  
Do mal nos aparta.

Clemencia, &c.



ESTA







204 *Palavras Santissimas*

Christus Crucifixus est.

Christus Mortuus est.

Christus Sepultus est.

Christus Resurrexit.

Christus Ascendit.

Christus Imperat.

Christus Regnat.

Christus ab omni fulgure nos  
defendat.

Verbum Caro factum est.

Christus nobiscum est.

S T A T E.

*Padre N. Ave M. Credo.*



HYM-





## HYMNO. A S. BARBARA:

**D**Eos vos salve , ò Virgem  
gloriosa.

Barbara singular, e generosa,  
Do alto Paraíso mais flammante,  
Agradavel a Deos, Rosa vernãte,  
Que fostes em toda a idade  
Lyrio jucundo, flor da Castidade,  
Deos vos salve, formosa creatura,  
Galante toda, toda bella, e pura,  
Que por mais estimada  
Na fonte da pureza sois lavada ,

Fi-



206 *Hymno de S. Barbara*

Ficando doce, bráda, e mais suave  
E com as de mais virtudes, que  
Deos sabe,  
Deos vos salve, ò sabia, que en-  
tendida,  
Naõ sabeis offender, quem vos  
deu vida,  
Com sentido taõ grande, e tal  
cuidado,  
Que ignorante da culpa, e de  
peccado,  
Ouvís a vóz do Espozo, q̃ canóra,  
Vos chama para a Coroa a cada  
hora.  
Deos vos salve, ò Barbara, que  
humana  
Venceis na terra as luzes de Dia-  
na,  
Quando com os seus rayos  
Reparte ao Mundo luz, ao Ceo  
desmayos.  
E buscando Endemiaõ mais glo-  
rioso,  
Com canticos seguis. a vosso Es-  
pozo. Deos



*Hymno de S. Barbara* 207

Deos vos salve, ò bemaventurada  
Barbara, que de tudo preparada  
Para os celestes nobres desposo-  
rios,

Que a terra ignora, e saõ ao Ceo  
notorios,

Passastes em gloria tanta,

Que enveja o Mundo, o mesmo  
Ceo espanta.

Deos vos salve, ô bella Margarita

Na Coroa de Jesus já posta, sita,

E pois que d'elle sois taõ estimada;

Querei Senhora, ser nossa advo-  
gada

Para que desta sorte

Tenhamos boa vida, e melhor  
morte. Amen.

*ψ. Com a vossa belleza, e formosura.*

*℞. Caminhay, e reinay, ô Virgem  
pura.*

O R A Ç A M.

**P**Edimos-vos Senhor do Mun-  
do todo.

Que Barbara, que he Martyr Vir-  
gem vossa, Tan-



208 *Hymno de S. Barbara*

Tanto com vósco possa,  
E nos valha de modo,  
Que alcancemos de vos por dita,  
e forte,  
Tomando de ante mão os Sacra-  
mentos,  
Lograr nossos intentos  
Em huma feliz morte,  
E livres da maldade, que he no-  
toria,  
Vos vamos gozar na eterna gloria  
Naõ nos negueis, meu Deos, o  
amparo vosso  
Por Christo vosso Filho, e Senhor  
nosso. Amen.

*S* Aõ muito grandes as virtudes  
desta Oração; porque S. Barbara  
a deu a huma devota sua, e o Papa  
Urbano a mandou por grande mimo  
ao Bispo de Cochim Dom Fr. Miguel  
Rangel, o qual a levou consigo a se-  
pultura, e deu vida a muitas pessoas.  
Tem particular virtude contra os tro-  
voens rayas, peste, e ar corrupto. Re-  
fere-se



fere-se hum milagre, que cabindo hã  
rayo entre vinte, e tantas pessoas, que  
traziaõ esta Oraçaõ, matou só a hu-  
ma, que não trazia.

B R E V E

Para livrar da infestação dos demo-  
nios, pela virtude de Jesu Christo, e  
pela intercessão dos Santos, com a  
Oraçaõ propria de S. Roberto Ad-  
vogado para defender, e livrar de  
Maleficios.

J. N. ✠ R. **Q**UI Verbum caro fa-  
ctum est, & habitavit  
in nobis, nascens ex Ma-  
ria Virgine, per ineffabilem pieta-  
tem, & misericordiam suam piissi-  
mam, & per intercessionem ejus-  
dem Beatæ Mariæ Virginis, & An-  
gelorum, Sanctorumque omniũ,  
& maximé Apostolorũ, & Evan-  
gelistarũ suorum Joannis, & Mat-  
thæi, Marci, & Lucæ, ipsum quæ-  
sumus, ut dignetur nos liberare, &  
conservare ab omni infestatione  
Sa-



210 *Oração de S. Roberto.*  
Sathanæ, & Ministrorum ejus. Qui  
cum Patre, & Spiritu Sancto vivit,  
& regnat in sæcula sæculorum.  
Amen.

ORACAM DE S. ROBERTO.

*Ps. Ora pro nobis, Sancte Roberte.*

*R. Ut à Demonio liberemur per  
gratiam Christi.*

O R E M U S.

**O**Mnipotens æterne Deus,  
qui de pulvere elevas pau-  
perem, ut solium gloriæ teneat, &  
tumidiores superbias humilitate  
confundis; presta, quæsumus, ut,  
sicut in Sancto Roberto Confes-  
sore tuo, te pro victoriis contra  
ducem superbiæ mirabilem præ-  
dicamus; ita ejus humilitatis exem-  
plo, & orationis suffragio, pauper-  
tatem, & humilitatem sectantes,  
superbas astutias Dæmonis supe-  
remus. Per Dominum nostrum  
Jesum Christum Filium tuum, qui  
tecum,



*Oração de S. Roberto.* 211  
tecum, & Spiritu Sancto vivit, &  
regnat, per omnia sæcula sæculo-  
rum. Amen.

SANCTUS, SANCTUS, SAN-  
CTUS, Dominus Deus Sabaoth,  
plena est omnis terra gloria tua.

SANCTE

ORA PRO NOBIS.



ANNASTASIO.

CABEÇA  
DE S. ANASTASIO M.

*Advogado contra os demonios, e  
doenças de qualquer genero.*

LI-



# LICENC, AS DO SANTO OFFICIO.

*Censurado P. M. Fr. João Fran-  
cò, Qualificador do S. Officio, &c.*

Illustrissimos , e Reverendissi-  
mos Senhores.

**V** I os Exercicios Devo-  
tos, que o Autor da *Pe-  
dra Iman* da Novena da Senho-  
ra da Lapa lhe quer accrescen-  
tar , e não acheý nelles coufa  
algũa contra a Fé, e bons cus-  
tumes , antes dezejo grande  
de abraçar a todos no amor de  
Deos. Vossas Illustrissimas Se-  
nhorias mandarão o que fo-  
rem servidos. S. Domingos de  
Lisboa 4. de Mayo de 1757.

*Fr. João Franco.*

Vista



Vista a informaçãõ, pôde-  
se reimprimir o livro de  
que se trata com o manuescri-  
to, que se apresenta, e depois  
voltará conferido para se dár  
licença que corra, sem a qual  
naõ correrá. Li boa 6. de Ma-  
yo de 1757. *Silva. Abreu.*  
*Trigozo. Silverio Lobo.*

### DO ORDINARIO.

*Censura do R.P.M.Fr. Mano-  
el da Cruz.*

Excellentissimo, e Reveren-  
dissimo Senhor.

**O**S Exercicios Devotos, q̃  
o R. Angelo de Siqueira  
pertende accrescentar á Nove-  
na da Senhora da Lapa, q̃ elle  
mesmo compoz, saõ parto do  
seu Apostolico zelo, e nellas  
naõ acho couza alguma contra  
OS



os bons costumes : antes sim  
pódem fervir de incentivo pa-  
ra a fervorar os coraçoens na  
devoção da mesma Senhora.  
Este he o meu parecer. Porto  
Convento de S. Agostinho 12.  
de Junho de 1759.

*Fr. Manoel da Cruz.*

**C** Oncedo a licença pedida,  
precedendo as mais ne-  
cessarias. Porto 13. de Junho  
de 1759. *Sante Thomaz.*

## D O P A Ç O.

*Censura do Padre M. Theodoro  
Franco da Congregação do  
Oratorio, &c.*

## S E N H O R.

**E** Sta obra, devota, que no-  
vamente quer dar a luz o  
R. Angelo de Siqueira, e com-  
prehende o livrinho intitula-  
do :



do: *Pedra Iman* da Novena de N.S. da Lapa, ja impresso, aque agora accrescenta humas devotas Ponderaçoes intitulado tudo: *Exercicios Devotos, &c.* não contém cousa alguma, que encontre as Leys do Reyno, nem o Real Serviço de V. Magestade; antes vejo reluzir nella o fervor, com que este Apostolico Missionario, sobre as que tem impresso, quer neste espirital alimento guizado por novo modo, abrir mais a vontade aos Vaifallos fieis de V. Magestade para frequentarem a utilissima devoção da Senhora da Lapa, e os mais exercicios, que expoem, como fomentos da piedade catholica; pelo que me parece digno da licença, que pede.

V.



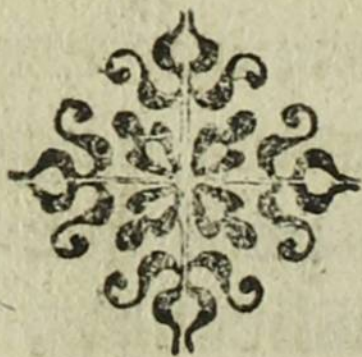
V. Magestade ordenará o que  
for servido. Lisboa, e Real Ca-  
za de N. Senhora das Neceffi-  
dades da Congregaçãõ do O-  
ratorio 8. de Junho de 1757.

*Theodoro Franco.*

**Q**ue se possa reimprimir  
vistas as licenças do S.  
Officio , e Ordinario, e  
depois de impresso tornarà a  
Meza , para se conferir, taxar,  
e dár licença para que possa  
correr, sem aqual não correrà.  
Lisboa 14. de Junho de 1757.

*Com quatro rubricas.*

F I M.





NOVENAS  
do  
NASCIMENTO  
do  
MENINO DEOS  
PARA O NATAL,  
e de  
S. JOAM EVANGELISTA.

Por

*Hum devoto zelozo do aproveitamento das Almas.*



PORTO:

Na Offic. de Francisco Mendes  
Lima, Anno de 1760.  
*Com todas as licenças necessarias.*



IN C V E N I A S

IN A S C I M B I T O

M E V I N O D E O S

T A R A O N A T A L

S T O A M E M O R I A

P O R T O

N o O f f i c e d e M e m o r i a

L i m a

C o m p o s i t o p e r M e m o r i a





NOVENA DO NASCIMENTO  
do  
MENINO DEOS,  
*que principia a 16. de Dezembro.*

PRIMEIRO DIA

*Deus in adiutorium meum intende.  
Domine, ad adjuvandum me festina.  
Gloria Patri, &c.*

*Faça hum Acto de Contrição.*

*Faculatoria, ou Suspiro.*

**O** Sabedoria infinita, vinde  
já ao mundo a ensinar-nos  
o caminho da salvação, a perfei-  
çoay meus passos no vosso santo



4 *Novena do Menino Deus.*  
caminho, e apartay de mim tudo, o que de vós me aparta.

*Oração preparatoria.*

**O**' Deus de infinita bondade, e Sabedoria, que sendo Eterno, e infinito, quizestes por oculta sciencia vossa, fazer-vos temporal, e limitado; que sendo Senhor Supremo a quem adoraõ as Magestades do mundo, e todos os Serafins do Ceo, quizestes tomar a forma de Servo, e sendo finalmente Deus, vos fizestes homem nascendo Menino para nosso remedio, e ensinando-nos, que só pela humildade se caminha com segurança para a gloria, para onde nos criastes: Fazey meu Menino, meu Deus, e meu Salvador, que eu de vós aprenda a sciencia da humildade, dando-me hum perfeito conhecimento do nada,



*Novenã do Menino Deos. 5*  
nada , que sou , valho , e posso ,  
para que com este conhecimen-  
to , desprezando-me amim , e ao  
mundo, me empregue todo em  
vos amar , Deos meu, e unica es-  
perança minha. Amen.

*Logo se dirão tres P. N: A. M. e  
Gloria &c.*

Para enxuval , e faixas , com-  
munique sacramentalmente. Tres  
vezes Actos de Fé , Esperança , e  
Caridade , beje a terra , e no fim  
huma Estação em Cruz.

*Offerecimento , e Petição.*

**V**irgem Santissima , admira-  
vel Mãe de meu Deos feito  
Menino, aqui vos offereço o meu  
coração para o renderes em de-  
voto sacrificio aos pés de vosso  
filho Soberano. Dou-vos mil lou-  
vores, e peço a todos os Anjos, e  
San-



6 *Novena do Menino Deos.*

Santos do Ceo , e justos da terra  
vos louvem pelo incomprehen-  
sivel favor , que nos fizestes em  
nos dares a Deos vestido da nos-  
sa humanidade para nosso reme-  
dio. Sejais sempre bendita , ò  
Mãe amavel. Eu miseravel cre-  
atura , e escravo vosso vos dou  
humildemente o parabem do  
vosso jubilo ; e porque só do vos-  
so patrocínio confio toda a mi-  
nha felicidade, vos peço, que pe-  
lo gozo, que tivestes em trazeres  
em vossas santissimas entranhas  
ao mesmo Deos feito Menino ,  
me alcanceis deste Senhor com  
a virtude da humildade a sciencia  
das mais virtudes, e me configaes  
hum coração limpo , e puro com  
verdadeira contrição de minhas  
culpas, para que fugindo de toda  
a occasião do peccado , siga os  
verdadeiros caminhos da graça ,  
e da minha salvação. Tambem  
vos



*Novena do Menino Deos. 7*

vos rogo vos lembreis da mercè,  
que pretendo alcançar nesta No-  
vena com o vosso patrocínio, se  
for para mayor honra, e gloria de  
vosso Filho, e salvação da minha  
alma. Sim, minha Senhora, e to-  
do o meu remedio para mayor  
credito de vossos louvores despa-  
chay minhas petições, se forem  
diante de Deos justificadas, e fa-  
zei-me digno do vosso amor, e  
do amor de meu Deos feito Me-  
nino, que eternamente vive, e  
reyna com o Padre, e Espirito  
Santo. Amen.

*Ladainha de Nossa Senhora.*

**K** Yrie eleison.

**K** Christe eleison.

Kyrie eleison.

Christe audi nos.

Christe exaudi nos.

Pater de Coelis Deus, Misere  
nobis. Fili



8 *Novena do Menino Deus.*

Fili Redemptor mundi Deus ,  
Miserere nobis.

Spiritus Sancte Deus , Miserere  
nobis.

Sancta Trinitas unus Deus , Mi-  
serere nobis.

Sancta MARIA , Ora.

Sancta Dei Genitrix , Ora.

Sancta Virgo virgininum , Ora.

Mater Christi , Ora.

Mater divinæ gratiæ , Ora.

Mater purissima , Ora.

Mater castissima , Ora.

Mater inviolata , Ora.

Mater intemerata , Ora.

Mater amabilis , Ora.

Mater admirabilis , Ora.

Mater Creatoris , Ora.

Mater Salvatoris , Ora.

Virgo prudentissima , Ora.

Virgo veneranda , Ora.

Virgo prædicanda , Ora.

Virgo potens , Ora.

Virgo clemens , Ora.

Vir-



*Ladainha de N. S.* 9

Virgo fidelis,	Ora.
Speculum justitiæ,	Ora.
Sedes sapientiæ,	Ora.
Causa nostræ lætitiæ,	Ora.
Vas spirituale,	Ora.
Vas honorabile,	Ora.
Vas insigne devotionis.	Ora.
Rosa mystica,	Ora.
Turris Davidica,	Ora.
Turris eburnea,	Ora.
Domus aurea,	Ora.
Fœderis arca,	Ora.
Janua Cœli,	Ora.
Stella matutina,	Ora.
Salus infirmorum,	Ora.
Refugium peccatorum.	Ora.
Consolatrix afflictorum,	Ora.
Auxilium Christianorum.	Ora.
Regina Angelorum.	Ora.
Regina Patriarcharum,	Ora.
Regina Prophetarum,	Ora.
Regina Apostolorum,	Ora.
Regina Martyrum,	Ora.
Regina Confessorum,	Ora.

\* 3.

Re-



10 *Ladainha de N. S.*

Regina Virginum, Ora.

Regina Sanctorum Omnium, Ora.

Regina Sacratissimi Rosarii, Ora.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Parce nobis Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Exaudi nos Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Miserere nobis.

*Diga-se a Salve Rainha, &c.*

*V. Dignare me laudare te Virgo Sacrata.*

*R. Da mihi virtutem contra hostes tuos.*

**O R E M U S.**

**G**ratiam tuam quaesumus Domine mentibus nostris infunde, ut qui Angelo nuntiante, Christi Filii tui incarnationem cognovimus, per passionem ejus, & Crucem ad Resurrectionis gloriam perdiscamus. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*



*Nov. do Menino Deos. III*

**S E G U N D O D I A**

*Deus in adiutorium, &c.*

**7 ACULATORIA.**

**O**' Poder infinito, vinde já ao mundo a tirar-nos do cativeiro do demonio na fortaleza do vosso braço, e se já nascestes do Inascivel, tornay agora a nascer para eu renascer.

*Logo se dirá a Oraçãõ preparatoria como no 1. dia, e dita se dirão os tres P. N. A. M. e Glorio Patri, &c.*

E para enxuval, e faixas comungue espiritualmente, tres vezes Actos de Fé, Esperança, e Caridade. Beije a terra, e no fim huma Estaçãõ em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição como no 1. dia, e dita se diz a Ladainha de N. Senhora, e Salve Rainha, e o mais até o fim, como no 1. dia.*

**TER.**



12 Nov. do Menino Deus.

## TERCEIRO DIA

*Deus in adiutorium, &c.*

### FACULATÓRIA.

**O** Amor infinito, vinde já ao mundo a despozar-vos com as almas das vossas creaturas; e se já nascestes de hum Pay, que não tem origem, tornay agora a nascer de huma Mãy, que não tem original.

*Segue-se a Oração preparatoria do primeiro dia, e logo os tres P. N. Ave M. e Gloria Patri, &c.*

Para enxuval, communhão espiritual, trinta, e tres adorações profundissimas, e no fim Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição do 1. dia, e logo a Ladainha, e Salve Rainha, e o mais até o fim como no 1. dia.*

QUAR-



Nov. do Menino D'os. 13

## QUARTO DIA

*Deus in adiutorium, &c.*

### FACULATÓRIA.

**O**' Luz infinita, vinde já ao mundo a lumiar a nossa cegueira para conhecermos o vosso amor: concedei-me, que eu ame só a vós, e fazey, que eu nada ame se não em vós.

*Segue-se a Oração preparatoria, e logo os tres P.N. Ave M. e Gior. &c.*

Para enxuval, communhão espiritual, dará tres voltas de rasto, beijando a terra, e no fim Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição do 1. dia, e logo a Ladainha, e o mais até o fim como no 1. dia.*

QUIN-



14 Nov. do Menino Deos.

## QUINTO DIA

*Deus in adiutorium, &c.*

### Y ACULATORIA.

**O** Magestade infinita, vinde já ao mundo a humilharvos ao novo barro, para nosso exemplo, vinde nascer como Pastor entre os pastores, como Pedra entre as pedras, e como Filho de David na Cidade de David.

*Segue-se a Oração preparatoria do primeiro dia, e logo os tres P. IV. Ave M e Gloria Patri, &c.*

Para enxuval, communhão espiritual, jejum, e duas horas de cilicio, e huma Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerccimento, e Petição do 1. dia, e logo a Ladainha, e tudo o mais até o fim, como no 1. dia.*

SEXTO



S E X T O D I A.

*Deus in adiutorium, &c.*

*7 ACULATORIA.*

**O**' Immensidade infinita, vinde já ao mundo a nascer em huma Lapa, para dezenganar as vaidades do mundo, e se vindes de noite a roubar corações, não temais a justiça; porque esta se encontrou com a paz, e abraçaraõse.

*Segue-se a Oração preparatoria do primeiro dia, e logo as tres P. N. Ave M. e Gloria.*

Para enxuval, communhão espiritual, jejum, tres vezes Acto de Fé, Esperança, e Caridade: Beije a terra, e hũa Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição do primeiro dia, e logo a Ladainha, e Salve Rainha, e o mais até o fim, como no primeiro dia.*



16 Nov. do Menino Deus:

SETIMO DIA.

*Deus in adiutorium, &c.*

*FACULATORIA.*

**O** Riqueza infinita, vinde já ao mundo a enfayxar-vos em pobres pannos para cortar nossas demazias: e se o vosso ser he Amor, transformay o meu ser no vosso ser.

*Segue-se a Oraçaõ preparatoria do primeiro dia, e logo tres P. N. Ave M. e Gloria Patri, &c.*

Para enxuval, communhaõ espiritual, jejum, cilicio, disciplina, e Estacaõ em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petiçaõ do 1. dia, e logo a Ladainha, Salve Rainha, e o mais até o fim como no primeiro dia.*



OITAVO DIA.

*Deus in adiutorium, &c.*

FACULATORIA.

**O**' Bondade infinita, vinde já ao mundo a unir-vos a nós com vinculo tão estreito, que nunca mais se aparte, e fazey que eu morra de Amor por amor do Amor.

*Segue-se a Oração preparatoria do 1. dia, e logo os tres P.N. Ave M. e Gloria Patri, &c.*

Para enxoval, communhão espirital, jejum, cilicio, disciplina, e Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição do 1. dia, e logo a Ladainha, Salve Rainha, e o mais até o fim como no 1. dia.*



18 Nov. do Merino Deos.

N O N O DIA.

*Deus in adiutorium, &c.*

*7 ACULATORIA.*

**O** Deos infinito, vinde nascer na minha alma, onde achareis dureza de pedra, levianidades de palha, e appetites de bruto; e se vòs fois o fim, que carece de fim: concedey-me, que eu vos ame sem medida, e sem fim.

*Segue-se a Oraçaõ preparatoria do 1. dia, e logo os tres P. N. Ave m. e Gloria Patri, &c.*

Para enxuval, communhaõ espiritual, jejum, cilicio, disciplina, e Estacaõ em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petiçaõ do 1. dia, e logo a Ladainha, Salve Rainha, e o mais até o fim, como no 1. dia.*

*Adverte-se que os que não podem fazer alguma destas mortificaçoens, comitem-na, ou em esmolas, ou em outra obra pia.*

NO-



## NOVENA DO DISCIPULO

*Amado o Senhor*

## S. JOAM EVANGELISTA.

## PRIMEIRO DIA

*Deus in adiutorium, &c.**Diga-se hum Acto de Contrição.*

## I. MEDITAÇAM.

**C**onsidera : como , logo que  
 rayou a luz da razaõ no nos-  
 se Glorioso Santo , se remontou  
 como sublime Aguia a buscar o  
 Divino Sol com taõ acelerado  
 voo, que foy objecto de todas as  
 admiraçoens: Ainda naõ tinha de  
 idade muitos lustros ; mas já de  
 vrudes tinha muitos lustres, sen-  
 do taõ prodigioso na puericia ,  
 que nella dava documentos de  
 perfeçãõ aos mais provectos :  
 tambem correspondeo ao prodi-  
 gioso Nome de Joaõ ( que quer  
 dizer



20 Nov. de S. João Evang.  
dizer Graça ) porque por graça  
naõ só foy Filho adoptivo de De-  
os, mas tambem filho quasi natu-  
ral da Mãe de Graça.

Confidera em segundo lugar,  
como correspondeo a taõ admi-  
ravel principio o progresso de  
toda a vida. Desde menino cor-  
reo com passos de Gigante pelo  
caminho da santidade, sendo pel-  
cador já vivia como se fosse A-  
postolo, e no meyo dos empre-  
gos daquelle exercicio, era o  
exercicio de perfeçãõ todo o  
seu emprego; mas como naõ ha-  
via de ser taõ grande o vosso au-  
gmento nas virtudes, meu Glo-  
rioso Apostolo, se taõ firme era  
a vossa fé: fazey que tambem eu  
nella vos imite para que vos me-  
reça acompanhar.

*Logo meditando hum pouco, reza-  
rà tres vezes o P.N. e Ave M. e di-  
rá a seguinte.*

ORA-



*Nov. de S. João Evang. 21*

*ORAÇAM.*

**G**loriosissimo Senhor S. João  
Evangelista filho adoptivo  
da sempre Virgem Maria, e Dis-  
cipulo amado de meu Senhor Je-  
zus Christo : movido dos benefi-  
cios, que vós communicaes aos  
vossos devotos, me dezejozo de  
me alistar no numero delles, me  
chego à vossa presença, confian-  
do na vossa benignidade, que não  
desprezareis as minhas petições;  
nem estranhareis as minhas gro-  
cerias : aceitay-me Gloriosissi-  
mo Santo esta Nevena vossa, que  
humildemente vos offereço: pon-  
de amabilissimo Santo em mim  
vossos olhos, governando-me  
em tudo, como adomestico, en-  
finando-me como a discipulo, e  
favorecendo-me como a necessi-  
tado : bem vejo que não mereço  
o vosso patrocínio; mas aonde  
falta o meu merecimento, realça  
mais



22 *Nov. de S. João Evang.*  
mais a vossa caridade, fazendo,  
que em todos os meus pensa-  
mentos, palavras, e obras se veja  
em mim quanto dezejozo sou de  
vos agradar, e quanto anciozo  
de vos servir; fazey tambem que  
vossas intercessões se communi-  
quem a todos, que necessitaõ de  
vossos beneficios, e se enobre-  
cem com o honroso titulo de  
vossos devotos; permitindo, que  
como arvores cresçaõ na vossa  
devoçaõ, e floreaõ muito nella,  
até que dem o fruto, que Deos  
de todos nos quer, e de vossos  
favorecidos especialmente se es-  
pera; e emquanto nesta vida vos  
servem, alcançay-lhe, que fazen-  
do degrãos das virtudes, subaõ  
depois de huma santa morte a  
gozar da eterna vida. Amen.

*Diga-se a Ladainha, e sua Anti-  
ona fol. 7. e logo a que se segue.*

AN-



*ANTIFONA.*

**E** Ste he a quelle ditozo Joã ,  
que na noite da Cea , teve a  
grande fortuna de se recoftar no  
peyto de Jesus Christo ; Bem-  
aventurado Apostolo, ao qual fo-  
raõ revelados taõ soberanos myf-  
terios.

ψ. Este he a quelle Amado Dif-  
cipulo que dá testemunho destas  
couzas.

℞: E estamos certos , e firmes  
que he verdadeiro o seu testemu-  
nho.

*ORAÇAM.*

**B** Enignissimo Senhor, dignai-  
vos de illustrar a vossa Igreja,  
para que alumuada com as dou-  
trinas do vosso Amado Apostolo,  
e Evangelista S. Joã , chegue a  
participar os dons , e bens eter-  
nos. Por Christo nosso Senhor.  
Amen.

SE-



24 Nov. de S. João Evang.

S E G U N D O D I A

Tudo como no 1. dia, menos a meditação que he a seguinte.

II. MEDITAÇAM.

**C**onsidera : como estando o Sagrado Evangelista refazendo as suas redes , baterão ás portas do seu coração as amorozas palavras de Christo, com que o chamava para a sua companhia, a que o Santo logo deu entrada , sendo ao mesmo tempo o ouvit , e obedecer : deixando quanto tinha por seguir a quem só annelava ter : nem foy tão pouco o que deixou por Christo , que não pudesse ser muyto , porque não só foy o q̄ tinha ; mas tambem o q̄ esperava ; e isto com tão heroico desapego , que nem allegou ao Senhor, que deivava, nem lhe infinuou, que nisto merecia.

*Logo meditando hum pouco, rezará*



*Nov. de S. João Evang. 25  
rà 3. P. N. e Ave M. e dirà a Oração  
do 1. dia, fol. 21. Ladainha, e o ma-  
is até o fim, fol. 7. e a Ant. fol. 23.*

## TERCEIRO DIA

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte.*

### III. MEDITAÇÃO.

**C**onsidera : a sublime digni-  
dade, com que Christo bem  
nosso enriqueceo no Cenaculo  
ao Sagrado Evangelista : aqui fez  
o Senhor hũa ostentação do gran-  
de affecto, q̃ lhe tinha pelo muito  
a que o sublimou. No Ceo fer-  
vem os Cherubins de trono á Di-  
vina Magestade, no Cenaculo  
fervio o peyto de Christo de tha-  
lamo, em que descansou reclina-  
do o Santo Evangelista : Oh que  
dignidade taõ grande ! Oh que  
favor taõ incõprehensivel ! Des-  
cançou o amado no peyto de seu  
amante; e que muito que descan-  
ce no peyto quem he todo do

\*

4

cora-



26 *Nov. de S. João Evang.*  
coração? Que muito, que assista  
no lugar do amor quem he o ma-  
is amado? Immenſa foy eſta gra-  
ça, que o Senhor concedeo ao  
Evangelista; mas merecendo-a  
elle por ſeu amor, juſta recom-  
penſa foy de Chriſto o recebe-lo  
no coração. Logo meditando hũ  
pouco, rezará 3. P.N. e 3. Ave M.  
e dirá a Oração do 1. dia, Ladainha,  
fol. 7. e a Antifon. fol. 23.

#### Q U A R T O D I A

*Tudo como no 1. dia, e a ſeguinte.*

#### IV. MEDITAÇAM.

**C** Onſidera, como chegando  
Chriſto bem noſſo a hora ul-  
tima de ſua vida, e conhecendo a  
ſimilhança, que com elle tinha o  
Sagrado Evangelista, para que  
ſua Santiffima Mãe não experi-  
menta-fe em tudo a ſua falta, lhe  
entregou por filho ao Diſcipulo  
amado, e ao Diſcipulo por Mãe,  
a



*Nov. de S. João Evang. 27*  
a sempre Virgem Maria, deixando hum a outro como mais preciosos legados do seu testamento; mas como, meu Deos deyxas o Santo Evangelista, se estando elle com vosco por amor unido, tambem com vosco hà de morrer crucificado, como dizeis que o deyxais, se elle até na morte vos há de seguir, e até na morte vos há de acompanhar, ora sim, deyxais meu Senhor o vosso amado, para delle seres substituição. Logo meditando hum pouco, rezará 3. P. IV. e 3. Ave M. e dirá a Oração do 1. dia, Ladainha, e o mais até o fim. sol. 7. e a Ant. 23.

## Q U I N T O D I A.

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte.*

### V. MEDITAÇÃO.

**C**onsidera, como depois da auzencia do Divino Mestre prezeverou o amado Discipulo

\*

5

na



28 Nov. de S. João Evang.  
na companhia de sua querida  
Mãe, servindo-lhe de consola-  
ção, e alivio na falta de seu Dul-  
císsimo Filho Christo bem nosso:  
aqui se empenharia aquelle abra-  
zado amante na perfeita imitação  
da sempre Virgem: della apren-  
deria, como Mestra, o exercicio  
de todas as virtudes: della partici-  
paria, como medianeyra do Al-  
tíssimo a enchente de toda a gra-  
ça: e finalmente acharia, como  
em seu Soberano Filho, todo o  
amor, e todo o carinho: Que pra-  
ticas tão fervorozas teria com a  
Soberana Senhora, e como esta-  
ria seu coração soçobrado no mar  
de tanta ternura. Logo meditan-  
do hum pouco, rezará 3. P.N. e 3.  
Ave M. e dirá a Oração do primei-  
ro dia, e Ladainha, e o mais até o  
fim. fol. 7. e a Antifona fol. 23.



*Nov. de S. João Evang. 29*

S E X T O    D I A

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte.*

*VI. MEDITAÇÃO.*

**C**onsidera, como partindo o Sagrado Evangelista para Ephezo depois da morte da Senhora, dezejozo de espalhar a semente da Evangelica Doutrina, pré-gava com tão ardente zelo, e com tão abrazado espirito, que respondia cabalmente o fruto à semente: nunca se eximia do trabalho, por mayor que fosse, se nelie examinava alguma espiritual conveniencia: era mais que de bronze sua tolerancia, e mais que de ouro sua eloquencia: esta pelo muito, que valia, e aquella pelo muito, que trabalhava; por isso converteo immensas almas, resuscitando-as de mortas pela culpa avivas pela graça, além dos innumeraveis milagres, q̄ obrou; de cuja predica, tendo noticia



30 Nov. de S. Joã Evang.  
Domiciano, o remeteo prezo a  
Roma para ser martyrizado, e  
sendo cruelmente açoutado, e  
depois metido em huma tina de  
azeite fervendo, daqual triunfou,  
e sahio illezo. Logo meditando  
hum pouco, rezará 3. P.N. e 3. Ave  
M. e dirá a Oração do 1. dia, e La-  
dainha, fol. 7. e a Antifona fol. 23.

### S E T I M O D I A

Tudo como no 1. dia, e a seguinte.

#### VII. MEDITAÇAM.

**C**onsidera, como vendo o  
protervo Emperador, que o  
indomito elemento em vez de a-  
brazar ao Sagrado Evangelista  
com suas chamas, publicava o seu  
triunfo por muitas lingoas; e só  
para lhe prolongar apena, lhe não  
quiz à força de golpes tirar a vida:  
determinando que fosse o dester-  
ro o que o acabasse, para que na  
dilação da morte lhe desse mais  
que



*Nov. de S. João Evang. 3<sup>e</sup>*  
que sentir, ao mesmo tempo lhe  
dava mais, que merecer, o qual  
desterro foy para a Ilha de Path-  
mos. Aqui exclamaria novamen-  
te a seu Senhor o nosso Santo, se  
bem agradecido ao beneficio  
que lhe fizera de lhe conservar a-  
vida, com taõ estupendo prodi-  
gio: com tudo, amoroza-mente  
queyxoza de lha naõ acabar pa-  
ra mais depressa o possuir.

*Logo meditando hum pouco, reza-  
rà 3. P.N. e 3. Ave M. e dirà a O-  
ração do 1. dia, e Laldinha, e o mais  
até o fim. fol. 7. Ant. fol. 23.*

## O I T A V O DIA

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte.*

### VIII. MEDITAÇAM.

**C**onsidera, como Deos Se-  
nhor nosso revelou ao Sa-  
grado Evangelista, estando no  
desterro, o seu Apocalypse, aon-  
de se contém mais misterios do  
que



32 *Nov. de S. João Evang.*  
que palavras: novo indicio foy  
este do amor, que lhe tinha, e do  
afecto, q̄ lhe conservava: anin-  
guem concedeo o Senhor esta  
graça senão ao nosso Santo, e co-  
mo o deixaria beatificado depo-  
is de tantas revelações; porque  
se por humana só, foy bemaventu-  
rado S. Pedro, (como lhe cha-  
mou o mesmo Christo;) por tan-  
tas, e tão estupendas, quantas  
vezes bemaventurado seria o  
Evangelista. Depois desta reve-  
lação, e da morte do cruel Do-  
miciano, foy o nosso Santo resti-  
tuido do desterro a Azia para re-  
parar os danos, q̄ o demonio na  
sua falta tinha feyto, e ali fez re-  
edificar os Templos, e os povos  
se reedificaraõ com as suas virtu-  
des. Logo meditando hum pouco,  
rezará 3. P. N. e 3. Ave M. e dirá  
a Oração do 1. dia, e Ladainha, e  
mais até o fim. fol. 7. e a Ant. fol. 23.

NO-



*Nov. de S. João Evang. 33*

N O N O DIA

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte.*

*IX. MEDITAÇAM.*

**C** Onsidera , como aquelle grande espirito anciozo da companhia de feu amado , dezejava a expenças da vida alcançar a fruição da eterna gloria: porisso dizia, a feu Senhor se era já tempo de o gozar, formando-lhe hũa amorosa queixa de que o desemparara ; porque não só o deixou quando deste mundo partio ; mas tambem quando lhe levou sua amabilissima Mãe: ouviu o Senhor esta racionavel queixa , e revelou-lhe o dia certo , em que por meyo de huma precioza morte , começaria agozar de huma eterna vida : aqui entoou novos louvores a Deos com jubilos iguaes ao excesso, com que dezejava este beneficio , e mandando abrir a cova o dia, que o Senhor lhe assigna,



34 *Nov. de S. João Evang.*  
nalara, elle mesmo se meteo nel-  
la, depois de se despedir dos seus  
Discipulos com inexplicavel sen-  
timento de todos elles : Oh gra-  
ças ao Ceo , Santo bendito, que  
já se cumprem as vossas esperan-  
ças , meteis-vos na cova , e vós  
mesmo vos sepultaes ; porque se  
viffe que não só fugistes do mun-  
do , mas que ainda vivo vos en-  
terrastes : dayme que tambem  
eu me sepulte , e que morra para  
tudo o que não for Deos , para  
que só para elle viva; e já que vos  
auzentaites em corpo , e alma ,  
deixando-nos na vossa sepultura  
hum preciozo óleo , que cura as  
enfermidades do corpo , assim  
por vossa intercessão alcancemos  
a faude da alma. *Logo meditan-*  
*do hum pouco, rezará 3. P. N. e 3.*  
*Ave M. e dirá a Oração do 1. dia, e*  
*Ladainha, fol. 7. e a Antif. fol. 23.*

*Acabada assim a Novena, confes-*  
*sando-se,*



*Nov. de S. João Evang. 35*  
*sando-se, e commungando no dia do*  
*Santo, lhe póde fazer a Oração se-*  
*guinte.*

*O R A Ç A M.*

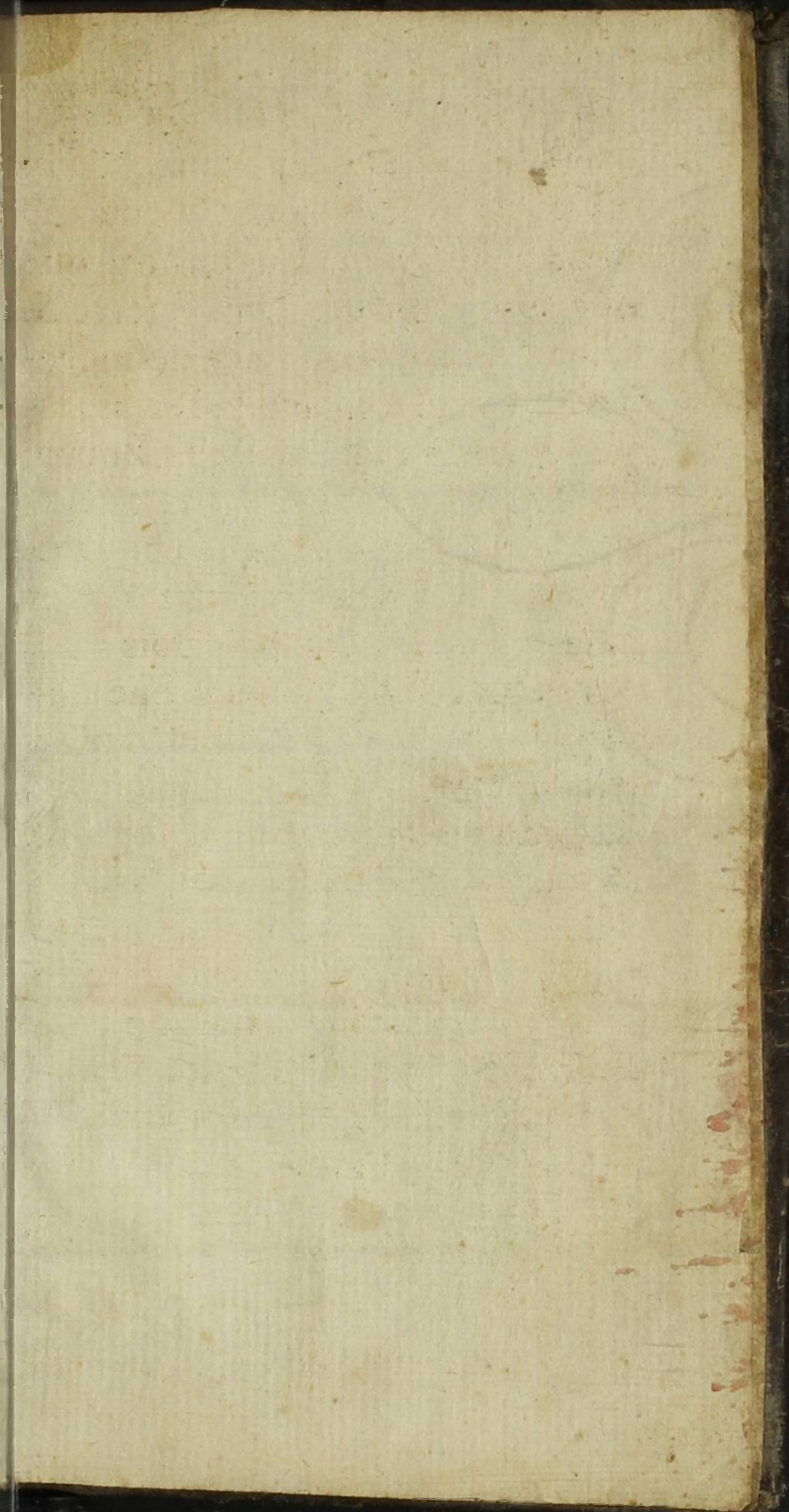
**C**Loriosissimo Senhor S. João  
Evangelista Protector, e Ad-  
vogado meu, Discipulo amado  
de Christo, e filho adoptivo da  
sempre Virgem Maria, á vossa  
divina prezença se chega esta in-  
digna criatura, tão confiada em  
vossa Clemencia, como receoza  
pela sua malicia; mas a quem se-  
naõ a vòs há de chegar quem só  
em vós espera todo o remedio, e  
todo o patrocínio; aquem se naõ  
ao amado de Deos hà de pedir  
quem com Deos se quer reconci-  
liar? Se vòs fois o que buscastes  
a ovelha, que vos fugio, porque  
naõ recolhereis aque vos busca?  
mas ay, meu Santo como temo  
que a minha tibieza me desvie a  
vossa piedade, e me a fugente a  
vossa



36 *Nov. de S. João Evang.*  
vossa compayxaõ : quizeravos  
offerecer esta Novena , que em  
vossa honra fiz ; mas temo , que  
o mesmo com que vos quero o-  
brigat, seja motivo para desmere-  
cer, e frieza a frouxidaõ, e as im-  
perfeyçoens, que nella misturey,  
me dezanimaõ para vo-la offere-  
cer ; mas, Santo meu , se he cou-  
za minha , como naõ ha de ser  
defeytuoza : naõ olheis pois para  
o que fiz , senaõ para o que de-  
zejo fazer , e segundo este meu  
affecto seja a vossa retribuicaõ ,  
fazendo que vá em mim sempre  
em augmêto o exercicio das vir-  
tudes , tendo a minha fé muito  
viva , a minha esperança muito  
firme , e a minha caridade para  
com Deos muito ardente ; por-  
que desta forte , e com o vosso  
patricinio , estou certo de hir go-  
zar a prezença de Deos. Amen.

F I M.







000539



